ANNO LXIV — NUMERO 214

QUINTA-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Setembro ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

A Camara trata em 2.ª discussão do projecto de lei vindo do Senado acerca de bancos de emissão.

O Senado não funccionou hoje.

Amanhã ha uma reunião da deputação dos deputodos que constituem a maioria parlamentar.

Consta que o assumpto a resolver-se na reunião versa sobre a conveniencia de tratar-se das reformas, promettidas pelo gabinete, em uma sessão extraordinaria.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 18 de Setembro.

S. M. o Imperador Guilherme terà uma entrevista com S. M. o Imperador Francisco José no dia 3 de Outubro proximo futuro, em Vienna.

BORDEAUX, 18 de Setembro.

Em consequencia de uma forte cerração o vapor *San Martin* dos Chargeurs Reunis em viagem extraordinaria para o Rio da Prata, tendo batido n'um baixo fez agua; conseguio-se tapar a abertura e o vapor poude voltar ao nosso porto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Como artista, manejando o instrumento, e um instrumento tão primoroso como é a lingua portugueza, é Vieira o primeiro; é a aguia que remonta á athmosphera, e lá paira altiva e soberba, desdobrando olhares orgulhosos, sem que a altura de seu vôo possam attingir os outros habitantes do espaço.

Como litterato, isto é, na parte propriamente intellectual, pertence á classe dos talentos mais favorecidos da natureza, mais illustrados pela doutrina, mas não se pode considerar acima de muitos outros peregrinos genios portuguezes.

Dividem-se em tres especies os seus escriptos: cartas, opusculos de pragmatica, e oratoria.

Nas cartas nenhum portuguez o igualou, pela naturalidade do estylo, clareza na exposição do assumpto, desafectação concisa, com que parece que mais conversa que discute ou raciocina, e no entanto tudo diz de modo elegante e formoso sem que falte a nenhum desenvolvimento da idéa que o occupa, sem que denuncie o menor indicio de trabalho ou meditação.

Pela sua mesma simplicidade, torna-se difficilima a redacção de uma carta, particularmente carta familiar; exige condições e requisitos, graças e lhaneza, que os doutos não attingem, por excederem os limites do genero, e os mediocres escriptores não percebem.

Razão é que se aponta entre os romanos Cicero, e em França Mme. de Sévigné, como os mais distinctos escriptores de cartas, e quasi os unicos que conseguiram brilhar na sua redacção, entretanto que nos demais generos e especie litterarias o numero dos autores é crescidissimo, e todos de valia.

Falla-se na lingua portugueza nas cartas excellentes do bispo Jeronymo Osorio, de D. Francisco Manoel de Mello, e nos tempos modernos, de Frei Francisco de S. Luiz. Nenhum, porém, destes vultos importantes pode medir-se, na redacção de cartas, com o padre Antonio Vieira.

Relativamente aos dous mestres, um romano e uma franceza, a que nos referimos, ha occasiões em que delles se aproxima muito o padre Antonio Vieira, excedendo mesmo a Cicero na naturalidade e desaffectação, e a Mme de Sévigné no interesse dos assumptos, de que se occupou em suas epistolas, muitas das quaes se elevam as materias graves de politica e philosophia.

Não faltaremos tambem com incomios e talvez superiores ao padre Vieira, especialisando seus opusculos de pragmatica, narrativas de viagens e relatorios de negocios publicos. São titulos incontestaveis da extensão do seu espirito, da variedade de suas idéas, do vigor do seu raciocinio, da amplidão de suas luzes, da experiencia e acume, resultantes de seus trabalhos, do methodo perfeito, com que soia tratar de um assumpto, e desfial-o em todas as suas causas, effeitos, e contrariedades.

As memorias sobre os meios de praticar a guerra contra Hespanha, a respeito das finanças, conveniencia de relações diplomaticas, administração politica interna, melhoramentos do Brazil, situação das colonias africanas e asiaticas, e missões religiosas aos sertões das conquistas, podem-se considerar verdadeiros modelos no seu genero, por que a linguagem correcta, a estylo corrente, claro e elegante, junta um conhecimento amplo das questões, que analysa, compara, desenvolve, apreciando-as sob todos os aspectos favoraveis e contrario.

A marcha das nações, o adiantamento da civilisação, as modificações de leis, costumes, tendencias e instrucções dos povos, a organisação dos governos modernos, tem visto decahir este genero litterario, em que primara tanto Vieira como diplomatas celebrisados de Veneza e outros povos, e nuncios doutos e perspicazes pontificios, cujas communicações officiaes se tem tornado os mais importantes documentos historicos, patenteando a vida dos seculos anteriores e a politica dos governos de modo muito differente do que o narram e referem as historias e chronicas que se escreveram, despidas de conhecimentos particulares, exames escrupulosos, e mais peças rhetoricas que narrativas exactas.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

CORPO DE POLICIA

Este corpo, que se acha sob o commando do tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, compõe-se de 950 praças, inclusive as 124 constitutivas da companhia creada pela lei n. 1.900, de 4 de Junho do anno findo.

Distribuido, como se acha, em destacamentos por avultadissimo numero de localidades da provincia, não póde o corpo prestar todos os serviços exigidos pelo fim principal de sua instituição.

São constantes as reclamações das autoridades policiaes pelo augmento dos destacamentos já existentes, e creação de outros em localidades distantes das sédes d'aquelles.

Tenho attendido, sempre que é possivel, a taes exigencias, quando me parecem justas, embora as providencias, n'este sentido adoptadas, sejam, na maioria dos casos, de effeito transitorio, pois que não é possivel conservar a força mais dispersa do que está.

Ao respectivo commandante concedi em 11 de Junho ultimo 30 dias de licença para tratar de sua saude.

Essa licença foi prorogada, por igual prazo, em 16 de Julho seguinte, tendo o mesmo commandante reassumido o exercicio de seu posto em o 1.º de Agosto.

Havendo o Major Cléomenes Lopes de Sequeira concluido o tempo de licença em que se achava, tambem para tratar de sua saude, reassumio, em 28 de Maio, o exercicio de seu posto, que na mesma data deixou para assumir o de commandante do corpo, em substituição do tenente-coronel Pereira Lima, que estava impedido por motivo de molestia.

Por despacho do Juiz de Direito da comarca de Palmares, datado de 15 de Junho, foi pronunciado em crime de responsabilidade o capitão da 2.ª companhia João Francisco Hemeterio Portella.

Tendo nomeado em 14 de Junho Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves para o lugar de capellão do corpo, preenchendo a vaga do fallecido Frei Jorge de Santa Anna Locio, considerei sem effeito dita nomeação por portaria de 12 de Julho, attenta a inutilidade do cargo e por não se acharem definidas as respectivas funcções no Regulamento.

Estando esta Presidencia autorisada pelo artigo 2.º da lei n. 1.900, de 4 de Junho do anno findo, a revêr o regulamento do corpo, não usei ainda de semelhante autorisação por falta de tempo e de estudo mais detido.

GUARDA CIVICA

Está sob o commando do capitão Lucio de Siqueira Campos.

Compõe-se de 150 praças, distribuidas pelas cinco estações existentes nesta capital.

Ao Dr. chefe de policia parece insufficiente essa força para attender a diversidade de serviços que se acham a seu cargo, e fundamenta sua opinião com as judiciosas considerações que, sobre este assumpto, faz no seu relatorio, para o qual peço a vossa attenção.

Ao commandante geral concedi em 4 de Maio 3 mezes de licença para tratar de sua saude. Para o substituir em seu impedimento foi designado o commandante da 2.ª secção Francisco de Paula Mendes. Renunciando parte do prazo da licença em que estava, reassumio o commandante geral o exercicio de seu posto em 6 de Julho.

Em 25 de Abril, por proposta do Dr. chefe de policia, exonerei, a pedido, o commandante da 4.ª estação Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, nomeando, para substituil-o, o 1.º sargento Antonio Pedro de Azevedo.

Por conveniencia do serviço publico removi em 17 de Julho o commandante da 3.ª estação, Jesué Materno de Azevedo Santos para a 5.ª, e o d'esta, Severino José da Silva, para aquella.

Pelo mesmo motivo transferi em 13 de Abril o commandante da 1.ª Luiz José Antunes para a 2.ª, e para aquella o commandante desta, Francisco de Paula Mendes, a quem concedi, em 18 de Julho, tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse,

GUARDA NACIONAL

Não se achando ainda reorganisada a Guarda Nacional nesta provincia, tenho preenchido, de conformidade com a lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, e Decreto n. 5573, de 21 de Março de 1874, as vagas existentes nos respectivos corpos com as nomeações dos officiaes constantes do quadro sob n. 1., (no annexo C).

Do quadro annexo sob n. 2 consta quaes os officiaes que tem sido reformados, de conformidade com o art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850.

Consta do quadro sob n. 3 quaes os officiaes que passaram do serviço activo para a reserva.

De conformidade com o Aviso do Ministerio da Justiça, de 30 de Dezembro de 1886, e art. 65 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, foram privados dos respectivos postos os officiaes constantes do quadro sob n. 4.

Pelo Ministerio da Justiça foram, por Decretos de 8 e 18 de Agosto findo, reformados nos mesmos postos:

Francisco Benicio das Chagas, coronel commandante superior das comarcas de Bonito e Bezerros;

Antonio Vicente da Costa Azevedo, tenente-coronel do 69.º batalhão de infantaria da comarca de Nazareth;

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, coronel commandante superior das comarcas de Olinda e Iguarassú;

João Francisco Lapa, major ajudante de ordens, secretario geral das mesmas comarcas;

Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, tenente-coronel commandante do 68.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas;

José Tavares de Ornellas Araujo, tenente-coronel commandante do 67.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas;

Rufino Correia dos Prazeres, tenente-coronel commandante do 55.º batalhão de infantaria da comarca de Páo d'Alho;

Jonas Fernandes de Araujo Santos, tenente-coronel commandante do 30.º batalhão de infantaria das comarcas de Bonito e Bezerros;

Galdino Alves Barbosa, tenente-coronel commandante do 31.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas;

Custodio Gomes Ferreira, tenente-coronel commandante do 44.º batalhão de infantaria da comarca do Rio Formoso;

João Antonio Alves da Silva, tenente-coronel commandante do 45.º batalhão de infantaria da mesma comarca;

Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego, tenente-coronel commandante do 42.º batalhão de infantaria da comarca de Goyanna;

Barão de Frecheiras, tenente-coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria da comarca da Escada.

Manoel Cavalcante de Albuquerque, coronel commandante superior da comarca da Victoria;

Pedro Secundino Barbosa da Silva, tenente-coronel commandante do 13.º batalhão de infantaria da comarca da Victoria.

Por Decreto das mesmas datas foram nomeados:

Coronel commandante superior das comarcas de Bonito e Bezerros, o major José Bellarmino Pereira de Mello;

Tenente-coronel commandante do 69.º batalhão de infantaria da comarca de Nazareth, o tenente Francisco Saturnino Cavalcanti Wanderley.

Coronel commandante superior da comarca de Olinda, major José Joaquim Antunes;

Major ajudante de ordens, secretario geral da mesma comarca, o capitão José Figueirôa de Faria;

Coronel commandante superior da comarca de Iguarassú, o tenente-coronel Francisco Cavalcanti Jayme Galvão;

Tenente-coronel commandante do 68.º batalhão de infantaria da mesma comarca, Manoel Cordeiro Cavalcanti Galvão;

Coronel commandante superior da comarca de Páo d'Alho, o tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro;

Tenente-coronel commandante do 55.º batalhão de infantaria da mesmcoma arca, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão;

Coronel commandante superior da comarca de Barreiros, o coronel Manoel de Barros Wanderley;

Tenente-coronel commandante do 71.º batalhão de infantaria da mesma comarca, o major Manoel Honorato de Barros;

Coronel commandante superior das comarcas de Palmares e Agua-Preta, Joaquim Verissimo do Rego Barros;

Tenente-coronel commandante do 44.º batalhão de infantaria da comarca do Rio Formoso, João Manoel de Barros Accioly;

Tenente-coronel commandante do 45.º batalhão de infantaria da mesma comarca, o commendador João Baptista Castanha;

Tenente-coronel commandante do 42.º batalhão de infantaria da comarca de Goyanna, o capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira;

Tenente-coronel commandante do 67.º batalhão de infantaria das comarcas de Olinda e Iguarassú, Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão;

Major commandante da 9.ª secção da reserva da comarca de Goyanna, Manoel de Britto Camello;

Tenente-coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria da comarca da Escada, o capitão Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel;

Tenente-coronel commandante do 30.º batalhão de infantaria das comarcas de Bonito e Bezerros, João Braulio Correia da Silva;

Tenente-coronel commandante do 31.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas, João de Siqueira Barbosa Arco Verde;

Major ajudante de ordens, secretario geral da comarca de Iguarassú, Francisco Cokler Teixeira de Araujo e Silva.

Por Decreto de 27 de Junho foi nomeado Fabio Velloso Freire para o posto de major ajudante de ordens do commando superior da comarca da Escada, e Antonio Campello de Albuquerque para o de capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

Por Decreto de 4 de Julho foi nomeado Augusto Martiniano Soares Villela para o cargo de coronel commandante superior da comarca de Bom Conselho.

Para o cargo de coronel commandante superior da comarca de Buique, foi nomeado por Decreto de igual data Francisco Vaz Cavalcanti;

Para o cargo de coronel commandante superior da comarca de Aguas Bellas, foi por Decreto de 11 de Julho nomeado Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

Foi creado pelo Decreto n. 9,978, de 11 de Julho, um commando superior na comarca de Aguas Bellas, composto do 6.º corpo de cavallaria e do 64.º batalhão de infantaria, que faziam parte do commando superior da comarca de Bom Conselho.

Consta por telegramma que foram divididos o commando superior das comarcas de Olinda e Iguarassú, e o das comarcas de Barreiros e Palmares, achando-se já preenchidos os cargos de commandantes superiores, conforme se verifica das nomeações ultimamente feitas e já mencionadas.

FORÇA DE LINHA

Por Decreto de 4 de Abril ultimo foi nomeado commandante das armas desta Provincia o brigadeiro José de Almeida Barreto, que assumio o exercicio em 7 de Maio, recebendo o commando das mãos do coronel do 2º batalhão de infantaria Frederico Christiano Buys, que nelle se achava por estar gravemente enfermo o coronel commandante do 14º batalhão da mesma arma, José Thomaz Gonçalves, que o exercia interinamente e veio a fallecer no dia 28 de Abril.

Reina nos corpos da guarnição a desejada disciplina, attento o zelo daquelle digno general.

Por não offerecer os requisitos necessarios o edificio sito á rua do General Luiz do Rego n. 54, que servia de quartel-general, acha-se hoje esta repartição, de conformidade com a autorisação do Ministerio da Guerra, contida em Aviso de 11 de Junho, transferida para o predio sito á rua da Aurora n. 51, pertencente á Santa Casa, mediante o aluguel de 1:500$000 annuaes.

Fazem parte da guarnição o 2º batalhão de infantaria, o 14º batalhão da mesma arma e a companhia de cavallaria; contando o primeiro 387 praças, igual numero o segundo, e a ultima 58. Todos esses corpos se acham completos.

Tiveram baixa do serviço do exercito, por conclusão de tempo, 53 praças.

De 7 de Maio a esta parte têm sido remettidos para a Côrte 15 individuos, que assentaram praça com destino aos corpos alli existentes, e seguirão em breve mais 30 nas mesmas condições.

Acha-se destacada na Provincia a seguinte força de linha:

No Presidio de Fernando de Noronha 4 officiaes e 81 praças, no forte do Buraco 6 praças, no paiol da polvora da Imbiribeira 5 praças e na fortaleza de Itamaracá 2 praças.

De conformidade com o Aviso do Ministerio da Guerra, de 25 de Janeiro de 1881, está installado no 2º e 14º batalhões de infantaria um curso preparatorio, destinado aos cadetes e inferiores, funccionando regularmente sob a direcção dos respectivos directores, tenente José Joaquim de Aguiar e alferes Joaquim Quirino Villarim.

ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR

Do Ministerio da Guerra foi remettido mais o resultado dos trabalhos do alistamento militar das seguintes parochias: Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, Nossa Senhora das Dôres de Caruarú, S. Caetano da Raposa, Nossa Senhora do O' do Altinho, Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, Senhor Bom Jesus dos Remedios de Ingazeira, S. José do Egypto, Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú e Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

Tem sido sempre mui irregularmente feito este serviço, e creio que o sorteio para o exercito seria impossivel, com igualdade e justiça, se o Governo Imperial necessitasse recorrer a esse meio.

ARSENAL DE GUERRA

Exerce o cargo de director desse estabelecimento o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Florencio Pereira do Lago, que foi nomeado por Decreto de 11 de Julho e assumio o exercicio em 17 de Agosto, tudo do corrente anno, em substituição do major do corpo de estado-maior Napoleão Augusto Muniz Freire.

Acha-se completo o pessoal das companhias de aprendizes artifices e operarios militares.

Pelo Ministerio da Guerra, segundo consta de Aviso de 24 de Julho, foi dispensado do serviço, conforme solicitou, o mestre da officina de serralheiros, Candido José de Góes Telles, percebendo dous terços do jornal, visto se achar, por motivo de molestia, impossibilitado de continuar naquelle serviço, e contar mais de 30 annos de exercicio.

Em 10 de Agosto falleceu o operario de 1ª classe da officina de obras brancas, Marcolino Soares Ferreira.

ARSENAL DE MARINHA

Acha-se á frente desse estabelecimento o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, o qual, tendo sido nomeado em 2 de Março para exercer interinamente os cargos de inspector do dito Arsenal e capitão do porto desta Provincia, e assumido as respectivas funcções em 7 de Abril, foi por Decreto de 4 de Julho nomeado effectivamente para os referidos cargos.

Tendo sido nomeado por Aviso do Ministerio da Marinha n. 592, de 26 de Abril, o 1º tenente reformado Gabriel Ferreira da Cruz para exercer interinamente o lugar de director das officinas de machinas, assumio este funccionario o exercicio do dito cargo em 8 de Junho.

Por Aviso n. 957, de 17 de Julho, foi exonerado o escrevente da directoria de construcções navaes do referido Arsenal, José Antonio Bahia da Cunha, e nomeado para exercer interinamente o mesmo lugar Joaquim Raymundo Pereira Bello, que ainda não se apresentou até esta data.

Para exercer o lugar de contra-mestre da officina de machinas, em substituição de Francisco Pereira de Miranda, foi nomeado por Aviso de 15 de Maio Adelino Augusto Pereira de Albuquerque, que assumio o exercicio em 29 do mesmo mez.

Segundo consta de Aviso de 17 de Agosto, n. 1,090, foi na mesma data nomeado Antonio Ferreira da Silva Lima para o lugar de apontador do referido Arsenal.

Falleceu no dia 30 de Agosto o mestre da officina de ferreiros, Manoel José Monteiro da Franca.

Pelas respectivas officinas foram construidas diversas embarcações miudas, e bem assim realisados os reparos de outras.

Necessitando de pequenos reparos a carreira onde tem de assentar o brigue mandado construir por Decreto n. 1,514, de 28 de Dezembro do anno passado, pelo inspector do dito Arsenal foram dadas as providencias no sentido de serem levados a effeito os mesmos reparos, sendo de presumir que se poderá brevemente assentar a quilha do mencionado brigue, para cuja construcção já se acham apparelhadas muitas peças.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Continúa no commando dessa escola o 1º tenente da armada Ignacio Luiz d Azevedo Costa.

O seu estado completo compõe-se de 126 aprendizes marinheiros.

O edificio que serve de escola necessita de alguns reparos urgentes, entre os quaes a substituição de todo o encanamento d'agua.

O navio destinado ao respectivo serviço é o patacho *Pirapama*, que tem por commandante o 1º tenente da armada, João Maximiano Algernom Sydney Schifier.

OBRAS MILITARES

Continuam sob a direcção do distincto major do corpo de engenheiros, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, funccionando a respectiva repartição n'uma das salas do pavimento terreo do Palacio da Presidencia.

Os edificios a cargo do Ministerio da Guerra, existentes nesta provincia, reclamam quasi todos obras mais ou menos urgentes, algumas das quaes tem sido ou estão sendo feitas por conta do credito da importancia de 13:139$447.

Do seu estado passo a dar-vos noticias nas secções respectivas, embora pouco se tenha feito no curto espaço da minha administração.

QUARTEIS

No do 2.º batalhão de infantaria apenas foram feitos reparos no encanamento do gaz e na reconstrucção das privadas.

O do 14.º, tambem de infantaria, acha-se em bôas condicções de asseio, commodidades e segurança, estando terminadas as suas obras mais urgentes.

O quartel onde se acha alojada a companhia de cavallaria, não obstante os reparos feitos, continúa a resentir-se dos defeitos que lhe são de origem.

Tendo sido organisado pelo respectivo engenheiro um projecto das obras que poderiam adaptal-o ao fim a que é destinado, resolveu o Ministerio da Guerra, a quem foi submettido aquelle trabalho, que se organisasse novo plano.

Em officio de 31 de Dezembro expôz o mesmo engenheiro os motivos que o obrigavam a insistir pela adopção do plano proposto, cuja execução pedio, por ser o unico possivel em vista das necessidades do serviço, urgencia da obra e valor do credito.

Autorisadas as obras, está sendo executada parte do projecto, tendo sido já dispendida a quantia de 4:662$554, mas não será concluida senão com dispendio superior a 23:000$000.

Ultimamente dispendeu-se 85$420 com insignificantes e urgentes reparos.

ENFERMARIA MILITAR

Apresenta outro aspecto em consequencia dos ultimos reparos feitos, estando todas as suas dependencias caiadas e pintadas.

CORPOS DE GUARDA

Precisam quasi todos de caiação, pintura e outros concertos de pouco custo. Ultimamente mandei reparar o da guarda de Palacio, no que se dispendeu a quantia de 420$520, por conta da verba destinada aos reparos do mesmo.

ARSENAL DE GUERRA

Está em bôas condições de segurança e asseio; necessita, porem, de accommodações para a companhia de aprendizes artifices. As obras a este fim destinadas foram começadas apenas.

Existe um projecto organisado pelo engenheiro militar, com orçamento de 4:498$901 reis, para edificação de uma dependencia, que sirva, na parte inferior, de deposito ás bombas de extincção de incendios, e na superior, para a secção de costuras.

Para a conclusão de todos os trabalhos começados, e paralysados por falta de verba, faz-se necessaria a quantia de 12:826$697.

PAIÓL DA IMBIRIBEIRA

Acha-se em bom estado, mas está inteiramente desprovido de polvora grossa; dei já disto sciencia ao Ministerio da Guerra e autorisei a compra de alguma que era necessaria para salvas.

FORTALEZA DO BRUM

As obras de que necessita essa fortaleza não são poucas, e constam do plano respectivo, no orçamento de 20:564$634.

Tendo sido pelo Ministerio da Guerra concedido o credito, para o actual exercicio, de 5:000$000, foi com elle que se fez o concerto da capella e parte da casa do commandante. Suspensos os trabalhos, pedio o engenheiro, attenta a necessidade de não deixar ao tempo as obras em andamento, que fosse applicada a tal fim a verba destinada ás obras do quartel do 2· batalhão de infantaria, para as quaes era insufficiente, o que foi concedido a poucos dias.

FORTE DO BURACO

Necessita de muitos reparos, para os quaes foi apresentado orçamento, no valor de 5:274$662; está porem dependente de approvação do Ministerio da Guerra.

Commanda presentemente este forte o brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo.

FORTALEZA DE ITAMARACÁ E TAMANDARÉ

Tem estado em abandono e quasi se póde affirmar que são verdadeiras ruinas. A de Itamaracá foi ultimamente visitada pelo general commandante das armas, de ordem do Governo Imperial, que, informado do seu estado, ordenou conservação e designou official para o commando, embora com pequeno numero de peças.

(*Continúa*)

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a primeira parte do art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, resolve reformar no posto que occupam os officiaes do 14º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca da Escada, abaixo mencionados:

3ª companhia

Capitão, Leocadio Alves Pontual,

7ª companhia

Capitão José Hermino Pontual.

8ª companhia

Capitão, Thomé Joaquim de Oliveira.

Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes no 14º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca da Escada, os seguintes officiaes:

3ª companhia

Capitão, Henrique Gomes de Barros e Silva.

7ª companhia

Capitão, José Joaquim Barbosa.

8ª companhia

Capitão, José Francisco de Arruda Falcão.

Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Ignacio Troyano de Jesus Bandeira para o posto de tenente da 1ª companhia do 66 batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, em substituição de Belmiro Manoel de Oliveira, que obteve guia de passagem para o Recife.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 820, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, o tenente José Guilherme de Souza Brazileiro, do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Ouricury, e nomear para substituil-o o cidadão Reinaldo Gonçalves Torres.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 821, de hontem datado, nomear para o lugar vago de subdelegado do 1º districto de Ouricury o cidadão Antonio Rodrigues de Macedo.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã, ao meio dia, a fortaleza do Brum dê uma salva, por occasião de ser celebrado na igreja da Penha o *Te-Deum* em acção de graças, pelo regresso de S. M. o Imperador.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 75, de hontem datado, que a quantia de 10:000$000, doada por Fielden Brothers, deve ser empregada na compra de apolices ou predios, ou reparos dos que estiverem arruinados; pois que foi este o desejo manifestado por aquelles doadores.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convem que o subdelegado do districto de Belem informe se foram fornecidos ao quartel do respectivo destacamento e quando, objectos iguaes aos de que trata o final do officio, por cópia annexo ao dessa chefatura, de 21 de Julho ultimo, n. 680.

Fica assim respondido o officio de V. S. de 17 do corrente, n. 795.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, n. 787, que à vista da informação junta, por cópia, ministrada pelo commandante do corpo de policia, não ha que providenciar sobre o pedido que faz o negociante Antonio Luiz Limonate, residente em Nazareth, do pagamento de dinheiros que forneceu ao sargento do mesmo corpo, Arthur Ribeiro Roma.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Constando de informação do commando das armas que o soldado da companhia de cavallaria, Felismino Rodrigues Laurindo, foi capturado quando já tinha sido considerado desertor, autoriso V. S. a mandar pagar ao cabo de esquadra da 5ª estação da guarda civica, Antonio Soares Machado, a quantia de 8$000, por ter effectuado a referida captura, conforme se verifica do documento junto e que veio annexo á petição, da qual se occupa essa inspectoria em officio de 11 do corrente, n. 434.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A' vista da informação dessa repartição, de 7 do corrente, sob n. 59, autoriso V. S. a mandar concertar nesse Arsenal as canôas pertencentes ao Forte do Buraco, devendo o Ministerio da Marinha ser indemnisado da despesa de que se trata.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 2,474, autoriso V. S. a mandar satisfazer os inclusos pedidos para o concerto e fornecimento de diversos artigos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa directoria de hontem datada, sob n. 39, mande V. S. fornecer ao 14º batalhão de infantaria, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 2,422 de 17 do corrente, a calceta e cadeia, para serem collocadas nos soldados Felippe José de Lima e Manoel Ferreira dos Santos, que se acham cumprindo a sentença pelo crime de segunda disersão aggravada.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação de Vmc. de 18 do corrente, n. 416, autorizo-o a mandar pagar a quantia de 353$270, importancia de despesas, que fez a commissão encarregada do estudo da molestia da canna com o custeio e conservação do laboratorio chimico e histologico no primeiro semestre do corrente exercicio financeiro, conforme consta dos documentos juntos.—Communicou se a commissão.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos, que nesta data proferi o seguinte despacho na petição de Joaquim Manoel de Oliveira Silva, sobre a qual esse Thesouro prestou a informação de 18 do corrente, n. 415:

« Com relação a quantia de 240$000, escripturada no quadro da divida passiva, que tem de ser presente a Assembléa Legislativa Provincial, deve o supplicante aguardar que seja votado o preciso credito; e quanto a de 66$161, cumpre ao mesmo supplicante requerer ao Thesouro Provincial, que effectuará o respectivo pagamento logo que for reclamado, estando liquidada a divida.

— Aos Drs. Belchior da Gama Lôbo e José Felix da Cunha Menezes, medicos da policia.—Recommendo a Vmcs que compareçam no quartel do Corpo de Policia nos dias e para os fins indicados nos §§ 6º e 7º do art. 3º do Regulamento de 17 de Junho do anno findo.—Remetteu-se copia ao commandante do Corpo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Providencie Vmc. no sentido de effectuar-se a sahida do vapor *S. Francisco* para os portos do sul, no dia 31 do corrente.

Assim fica respondido seu officio de 23.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Buique.—Informe Vmc. sobre o assumpto do officio que nesta data dirige o Dr. chefe de policia ao delegado do termo de Buique relativamente aos factos que se deram ultimamente nessa villa.

— Idem ao promotor publico da comarca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha o imperial marinheiro João Francisco de Athayde e o aprendiz marinheiro Alfredo Carlos da Silveira, pertencentes á guarnição da 2ª divisão de cruzadores, os quaes se acham affectados de beriberi e seguem para alli a disposição do quartel-general de marinha, segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha de hoje datado, sob n. 70.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, os voluntarios para o serviço da armada, Manoel José e Manoel Acacio dos Santos, os quaes seguem para alli a disposição do quartel general de Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, os soldados Antonio Francisco Dias de Lima, João da Silva Barros Joaquim José de Sant'Anna, Augusto Bruno Lemos da Silva e Antonio José Pereira Junior que assentaram praça com aquelle destino.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadete do 15º batalhão alli existente, Manoel Alves de Albuquerque Lima, que se acha addido ao 2º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Joaquim Alves & C., os generos constantes da relação aqui junta assignada pelo secretario do governo da provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande conceder passagens de ré até Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao Dr. José Maria da Rocha Carvalho e uma pessoa de sua familia.

— O Sr. encarregado da estação de Una do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar até Canhotinho, por conta da provincia o réo Quintiliano Valerio dos Santos, que tem de responder a julgamento no termo de Aguas Bellas e tres praças de corpo de policia, que o escoltam.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar em carro de 2ª classe, até á comarca do Limoeiro, por conta do Ministerio da Guerra, duas praças de linha, que vão buscar alli o desertor do 14º batalhão de infantaria José Martins de Oliveira, providenciando outrosim para que tenham passagem de volta aquella escolta e mencionado desertor.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar em carro de 2ª classe, á cidade de Nazareth, por conta do Ministerio da Guerra, a ex-praça do 2º batalhão de infantaria, José Francisco de Salles, e bem assim a respectiva bagagem composta de dous volumes.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S., em solução de seu officio de hontem datado, n. 819, que não havendo prazo para prestação de juramento por parte do supplente do subdelegado póde ser este deferido ao supplente do subdelegado do 1º districto do Cabo, Chrispo Correia Crespo, uma vez que não tiver perdido o cargo por algum impedimento.

O mesmo Exm. Sr. manda communicar-lhe para seu conhecimento e fins convenientes que por telegramma de hontem autorisou o juiz municipal do referido termo, conforme requisitou essa autoridade, a deferir juramento ao supplente citado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que na petição de recurso do Visconde de Itaqui do Norte, agente nesta cidade da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, sobre o que versa sua informação de 6 do corrente, n. 395, proferio hoje o seguinte despacho:

« Deixo de tomar conhecimento do recurso por vir fóra do prazo legal. »

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios de hontem datados, ns. 398 e 399.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1888

Abaixo assignado dos moradores em Panellas.—Aguardem os peticionorios a decisão da Assembléa Legislativa Provincial á cuja deliberação nesta data submetto o assumpto.

Abaixo assignado de negociantes em Olinda.—Sellem a petição e voltem querendo.

Companhia Recife Drainage.—Informe com urgencia, a Camara Municipal do Recife.

Companhia Pernambucana.—Aguarde a concessão de credito pela Assembléa Legislativa Provincial.

Constança Amelia Couto de Alcantara.—Informe o Revdm. director da Colonia Orphanologica Izabel.

Domingo Soriano Cordeiro.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Domingos Alves Matheus.—Aguarde a concessão de credito pela Assembléa Legislativa Provincial.

Alferes Gustavo Alberto de Britto.—Prejudicado.

Geminiano Luiz Nunes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Ferreira de Araujo Monteiro.—Ao juiz de direito da comarca de Bezerros para mandar certificar.

João Francisco Peregrino da Paz.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Barbosa de Souza.—Passe portaria de nomeação.

José Francisco de Paula.—Certifique-se não havendo inconveniente e entreguem-se os documentos mediante recibo.

Dr. José Joaquim de Souza.—Indeferido.

Manoel Lopes da Paz.—Sim, mediante recibo.

Nicéas da Silva Gusmão.—Passe portaria na forma requerida.

Alferes Orestes Sarsiva de Carvalho Neiva.—Prejudicado.

Pedro Francisco Bandeira.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. commissario de terras publicas no municipio de Agua Preta.

Raymundo Bernardo Laserre.—Informe a Camara Municipal do Recife.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.—Aguarde a concessão de credito pela Assembléa Legislativa Provincial.

Thomaz de Aquino Barbosa de Souza.—Prejudicado.

Vicente de Assis Tavares.—Ao director do Presidio de Fernando de Noronha para certificar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.

O porteiro,
A. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 922—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 19 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Anizio Francisco de Paula Mesquita, remettido pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, como alienado, até que tenha o conveniente destino, e Ovidio Teixeira da Silva, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Joaquim de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Clarismundo da Rocha, como vagabundo turbulento.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Joanna Luiza das Dores e João Malaquias, por embriaguez.

A' ordem do da Torre, Joanna Maria da Conceição, José Gonçalves Torres, por disturbios e Alexandre Joaquim Honorio, como pronunciado em crime de defloramento, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

O delegado do termo de Triumpho, communica que, no dia 28 do mez passado, no sitio Alagôa Salgada, do 3º districto daquelle termo, o individuo de nome Braz Bezerra de tal, ferio gravemente com tres facadas a Romualdo da Costa Moreno.

O delegado tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1888

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.—Informe o Sr. contador.

Visconde de Campo Alegre.—Sim, ficando copia por certidão.

José Maria da Costa Rego, Miguel José Barboza Gomes, Aladino Faustino Nascimento, Antonio José Fernandes e Antonio de Albuquerque Souza Pereira.—Certifique-se.

José Dias de Oliveira, José Gomes Ferreira Maia, Josephina Alves de Albuquerque Campello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luis Manoel Rodrigues Valença.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José dos Santos Torres.—Prove a desoccupação.

Severiano da Costa Albuquerque.—Entregue-se pela porta.

Jesuino Cavalcante da Cunha.—Informe o contencioso.

ASSEMBLEA GERAL

Senado

79.ª SESSÃO EM 10 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO VISCONDE DE SERRO FRIO

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) vai dar ligeira explicação e em tom que não seja interpretado como ostentação de força e vanlentia, procurando d'ora avante, ver se descobre uma solfa que mais agrade aos ouvidos do nobre senador por Minas.

Diante de repetidas interpellações a respeito do modo pelo qual o governo entendia o acto do presidente do Paraná e que providencias havia de tomar, disse o orador que se tratava de um recurso, na sua opinião, mal interposto, mas que o governo não podia tomar em caminho, e que via sempre divergencias sobre a maneira de entender as attribuições do governo com relação as assembléas provinciaes; citou factos, e, com animo pacifico, convidou os seus illustres adversarios para que houve um accordo sobre a intelligencia, que deviam ter os artigos do voto addicional, postos constantemente, em duvida. Isto não é fallar grosso, nem ameaçar, e muito menos é, empregando a palavra que já teve entrada no parlamento, coçar os adversarios.

Algumas vezes, sobre materia completamente estranha á politica, tem feito o que todos os governos fazem; procurar conhecer a opinião do senado; e mesmo em questões politicas, poderia ver que soluções seriam aceitas mais facilmente por um e outro lado.

Segue exemplos de parlamentos mais antigos, onde vê estabelecido, como bom precedente e recurso aproveitavel, o emprego de transacções e de compromissos entre os dous partidos, podendo se dizer que, em definitiva o systema representativo não é senão o systema das transacções, em bom sentido.

O orador nunca faltou a qualquer promessa feita, e pede que lhe apresentem alguma falta commettida. Apresentando as reformas de que o ministerio cogitava, disse que as procuraria tornar uma realidade se tivesse tempo e apoio para ellas. Apoio não lhe tem faltado; porém, é impossivel quererem que em uma sessão o ministerio realise todo o seu programma; nunca se fez isto no Brazil, em uma sessão ordinaria, pelo menos nestes quinze ou vinte annos ultimos, uma reforma senão á custa dos orçamentos.

De grandes programmas tem tido noticia, programmas completos e muito estudados, mas tambem tem visto o orador que, para a sua realisação, foram insufficientes quinquennios e septenatos (trocam se muitos apartes.) Não está accusando, está dizendo simplesmente que ninguem tem o direito de exigir do ministerio o milagre que nenhum outro póde ainda realisar; desconhece a força do *fiat lux* para realisar reformas em um momento.

Quando foi opposicionista, nesta casa, á situação liberal, fez sempre opposição governamental, porém quando se tratava de meios, nunca creou embaraços de qualidade alguma; e pede que façam a justiça de confessar que todas as reformas realisadas, no dominio liberal, tiveram o concurso mais activo e efficaz dos conservadores, salvo as divergencias das convicções inabalaveis d'aquelles que tinham opinião contraria.

O ministerio não se descuidou de todas as suas promessas; quasi todas as reformas annunciadas, e não são poucas, estão reduzidas a projecto submettidos ás camaras, e se não tem continuado as discussões d'elles, por agora, é para adiantar as dos orçamentos que não podem ser adiadas, visto como finalisa o exercicio no dia 31 de Dezembro. Que papel faria o governo se viesse interromper os orçamentos com reformas que podem ser tratadas depois d'elles? Foi discutido na camara o projecto dos bancos emquanto não havia orçamentos, e o orador já se entendeu com a mesa dessa casa para que, passados os orçamentos, sejam discutidos os outros projectos; não podia fazer outra cousa, e o contrario importaria ficar o paiz sem reformas e sem orçamentos.

Desejava que os honrados chefes da opposição seguissem a sua doutrina: regulamentar os papeis das maiorias e minorias, sendo accusados os que faltassem ao accordo.

Quanto ao assumpto d'esta discussão, o orador não póde condemnar o presidente do Paraná sem ouvil-o, e não tem motivos para condemnal-o; recebeu um telegramma desse delegado do governo, pedindo lhe que espere a sua defesa, o que lhe parece muito justo, porque vê muita pressa em condemnar a quem ainda não se defendeu. O presidente póde ter commettido um erro, mas um erro não condemnavel, porque trata-se de uma questão opinativa; ouça se o que diz esse delegado, e depois o governo tomará as providencias que entender, porque os actos dos inferiores estão sempre sujeitos ás reformas dos superiores.

O orador está informado de que a suppressão da comarca foi unicamente decretada para tirar d'ella o juiz de direito, que não convinha lá estar; vê se, portanto que, no fundo, esse acto é partidario. O governo mostra simplesmente prudencia, não quer desde já condemnar, e, depois de bem informado, verá se deve elle ser demittido, como quer a opposição.

Fica a discussão adiada pela hora.

ORDEM DO DIA

Entram successivamente em 2ª discussão, e são sem debate approvadas e adoptadas para passarem a 3ª as proposições da Camara dos Deputados:

N. 33 do corrente anno, autorisando o governo a conceder ao desembargador da Relação de S. Luiz, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, um anno de licença, com o respectivo ordenado.

N. 32, do corrente anno, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com o respectivo ordenado, ao lente da 1ª cadeira do 5º anno da Faculdade Juridica de S. Paulo, Dr. João Pereira Monteiro.

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da justiça, são sorteados para a deputação que o deve receber os Srs. Visconde de Jaguaribe, Visconde de Sinimbú e Barão de Maroim; e, sendo o mesmo senhor introduzido com as formalidades do estylo, toma assento na mesa á direita do Sr. presidente.

Prosegue em 3ª discussão com a emenda offerecida, a proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, n. 16 do corrente anno, fixando a despeza do Ministerio da Justiça para o exercicio de 1889.

O Sr. Ferreira Vianna (ministro da justiça), agradece ao Senado o haver sido convidado para assistir a esta 3ª discussão subindo o seu reconhecimento de ponto, por constar-lhe que não está isso no estylo da casa, e custa-lhe o preço de não poder comparecer ás sessões da camara a que pertence de cujo presidente obteve licença para acudir ao chamado do Senado. Pouco dirá porque a maior parte das observações feitas pelos illustres senadores estão respondidas nas vezes que teve a satisfação de fallar.

O orador pensa que o ministro, quando membro da outra camara, não póde aceitar debate politico no Senado, cabendo-lhe apenas o agradavel dever de informar sobre os negocios, que correm pela sua pasta. Seria desigual um debate politico, entre o ministro deputado e os Srs. senadores, porque só póde elle comparecer nesta casa a convite, e respondendo a este, ficaria sem meio de completar a discussão; aos seus collegas, que tem assento nesta Camara, não escapará occasião de responder sobre os assumptos politicos. Julga-se, portanto, o orador dispensado de aceitar a discussão politica e somente obrigado a tratar de assumptos da proposta do seu ministerio.

Tratando dos novos termos e comarcas diz em resposta ao nobre senador por Minas, que a sua posição é clara; o augmento ou a suppressão delles não podem ser feitos senão pelas assembléas provinciaes, só cabendo ao ministro a execução das respectivas leis. O orador apresenta na proposta, de conformidade com as leis geraes, uma verba para novos termos e comarcas tendo a franqueza de declarar que não era o ministro e sim a lei que sustentava esta verba. Se ao Senado pareceu que devia ser ella eliminada ou, pelo menos, adiada, nada pode o ministro dizer sobre semelhante decisão, porque o Senado usou da sua attribuição e resolveu como entendeu melhor, nada podendo tambem o orador dizer em satisfação á insistencia do nobre senador quanto á deliberação de futuro que tomaria a Camara dos Deputados se o Senado insistisse na eliminação da verba. A Camara tem a sua autoridade propria, poderá julgar procedentes as razões do Senado e poderá entender que, embora não procedentes, haja maior damno para a causa publica se quizer, nesta occasião, insistir e a seu turno entender tambem dever adiar para outra occasião o conflicto que o nobre senador deseja estabelecer entre as duas casas do parlamento. Entretanto, confiado na benevolencia e tolerancia do Senado, ousará o orador arriscar alguns conceitos sobre este assumpto delicado.

O orador comprehende que razões muito poderosas podem determinar o voto para a reducção da verba, já em attenção aos recursos do Estado, já ao modo pelo qual o Senado entendeu ter sido feita a divisão; são razões de consciencia, que o Senado ou qualquer de seus illustres membros não quererão expor; porém o orador não sabe se acharão boas razões, para a eliminação absoluta, porque ha quatro annos o corpo legislativo não tem querido attender ao pedido de fundos para novos termos e comarcas. A população, em alguns lugares, tem bastante fixidez; em uns cresce ella a custa de outros, e tambem em alguns prospera unicamente por si; ha quatro annos a divisão feita deveria ter merecido alterações, de que pode conhecer melhor o poder local. Não parece conveniente supprimir, portanto, peremptoriamente e de modo absoluto a verba, que, se em alguns casos deixa de attender a uma divisão, que se poderia talvez suppor mal fundada, em outros, não é possivel deixar de prover comarcas que estão no caso de ser creadas e que devem ter a sua justiça. Emfim, diz que o Senado não pode fazer politica absoluta, e, não querendo attender a particularidades, fulmina de um raio as leis provinciaes que têm creado novos termos e comarcas e para os quaes são pedidos provimentos.

Ao nobre senador por Minas, que pergunta se ficará ao governo o arbitrio de taes provimentos, responde o orador que era natural, porém, sendo a desconfiança contra o governo uma regra, como escapar desse rigor? Examine o Senado a proposta, estude cada uma das comarcas e termos novamente creados, e se quizer ouvir ao governo, elle tem bastante obediencia para se prestar a isto.

O orador não póde chegar mais ao extremo da franqueza a respeito da urgencia da reforma judiciaria, quando diz que, se tivesse influencia perante o nobre senador, solicitar-lhe-hia mais parcimonia nas discussões, afim de dar tempo a discussões do que é de interesse geral e permanente, guardando as suas reflexões para o debate da reforma.

Não ha espirito injusto que attribua ao orador a intenção de illudir a espectativa publica sobre um assumpto, que faz objecto de seu estudo e meditação ha tantos annos, e não se prestaria a um trabalho excessivo e duro como o de apressar o seu projecto, se não fosse o desejo ardentissimo de libertar a magistratura da dependencia em que se acha. O nobre senador, porém, comprehende que o governo não póde preterir as leis de meios, indispensaveis a qualquer governo, para tratar da reforma judiciaria.

Diz que é certo que o juiz de direito Wanderley foi intimado pelos seus jurisdiccionados para retirar-se da comarca, ao que se prestou, julgando caso de força maior, e o illustre antecessor do orador expedio ordens ao presidente de Goyaz para que o auxiliasse; esse juiz queixa-se de que a força posta á sua disposição era insufficiente, mas o orador tem por certo que faltava-lhe disposição para sujeitar se á segunda intimação, que talvez tivesse caracter mais hostil, e, sem licença, regressou sem ter chegado ao ponto desejado, parecendo isso a uns que devia ser reputado abuso, e a outros que fôra elle victima de um caso de força maior, e, em tal perplexidade, afigurou se ao orador ser mais justificado ouvir o conselho de estado, ao qual está affecta a questão. O orador examinou os papeis e pareceu-lhe que não seria de inconveniencia para esse juiz o lugar, se elle fôra casado; o mal vem do seu estado de solteiro. Não o persegue nem quer a comarca para dal-a a terceiro.

Quanto ao promotor, o nobre senador sabe que o governo geral não tem acção sobre as promotorias, que são de nomeação dos presidentes, e não parece conveniente que quando se quer descentralisar, se denunciem más escolhas e más distribuições desses lugares.

Referindo-se á nomeação do major Deodato para commandante superior de Manáos, que o nobre senador reputou desgraçada, diz que não conhece a pessoa, e que o que faz é por informações de pessoas competentes; mas não podia recusar a promoção quando esse major é o presidente da assembléa legislativa do Amazonas, e aquelle que é o eleito de sua provincia e o eleito dos eleitos della estava sem duvida no caso de passar a commandante superior, por ser a segunda autoridade da provincia, visto como dirige os trabalhos da assembléa. Não dá por averiguado tudo quanto se diz em relação ao nomeado sem primeiro ouvil-o.

Sendo o empenho de todos o codigo civil, de cuja organisação não se tem descurado, entende que as pessoas, que devem tratar desse assumpto com mais proveito, estão occupadas nos trabalhos legislativos, e o orador espera o encerramento das camaras, para nomear a commissão, e espera poder realisar esse empenho geral.

A junta commercial annullou uma carta de negociante matriculado no presupposto de ter sido obtida *ob e subrepticiamente*, e recorrendo o negociante para o ministerio, o orador entendeu que a junta não tinha competencia para tanto, e muito menos pelo motivo pretextado, por não haver para isso as provas exigidas pela lei; a competencia deve ser clara, não se presume, e nem o codigo e o regulamento dispõem que a junta casse titulos, e assim resolveu. O titulo já não tinha importancia, porque o negociante havia sido julgado fallido; mas o orador resolveu apenas a questão de direito.

Responde ás observações do nobre senador por Minas, o Sr. Lima Duarte, quanto á nomeação de alguns juizes municipaes e de direito e não reconducção de outros, já tendo dado ao senado as razões que teve para o seu procedimento, e diz que as aggregações e passagens para a reserva da guarda nacional são fundadas na lei, não tendo feito uma só excepção. Se os nobres senadores accusarem e ministro da justiça de ter procurado dar á lei uma intelligencia differente da que deram os seus antecessores, teria o orador razão de sobra para incommodar-se, porque não é competente para estabelecer doutrina nova. Tem, porém, pesado tanto no seu animo o reparo dos nobres senadores que vai estudar essa lei melhor e ver se, depois de ouvido o conselho de estado, deve continuar a seguir opiniões tão autorisadas como as que achou estabelecidas a tal respeito.

Se os nobres senadores accusarem o orador (o que felizmente não se dá) de ter nomeado commandante superior um homem condemnado a 20 annos de galés e cumprido a pena, de ter feito nomeações ao ponto de ficarem alguns termos ou algumas comarcas com tres e quatro commandantes superiores, apressar-se-hia em reparar o que houvesse feito; mas Ss. Excs. têm sido benevolentes, e limitam-se a um ou outro reparo, e não têm feito accusações justificadas.

O juiz municipal, nomeado ultimamente para Santo Antonio da Patrulha, não foi reconduzido no lugar em que esteve, porque o orador verificou que não lhe eram favoraveis as informações existentes; mas, mandando elle a sua defesa, e tendo dado a razão do seu procedimento, que pareceram procedentes, o orador nomeou-o; hoje, melhor informado, mandou retirar lhe o titulo para que não tomasse posse, visto como tinha um outro processo.

Respondendo ao nobre senador pelo Rio de Janeiro quanto á legalidade das nomeações de alguns juizes municipaes, já habilitados para os lugares de juizes de direito, diz que é isso devido á interpretação que se dá ao art. 17 da lei orçamentaria de 1870, que imperativamente determina que não se façam novas nomeações para comarcas emquanto existirem juizes de direito disponiveis da mesma entrancia, vencendo ordenado; os seus antecessores entenderam sempre esta lei como o orador.

Depois de fazer considerações sobre as difficuldades que encontra sempre o ministro da justiça para fazer nomeações e remoções que sejam justas e não soffram censuras, não sendo sempre os juizes superiores imparciaes nas informações que dão, pede o orador aos nobres senadores que já foram ministros da justiça que concordem com elle que, em geral, não se póde attribuir aos ministros os erros commettidos. Não sabe quaes são os juizes de direito liberaes ou conservadores, e á vista do que tem expendido, vêem os nobres senadores que não são illegaes as nomeações que fez para os lugares de juizes de direito.

Pede ao senado a graça da passagem do seu orçamento com a possivel brevidade, não por ter prazer de comparecer ao senado e de merecer a honra de ser ouvido, mas porque o senado sabe que a cargo do orador estão obrigações urgentes e indeclinaveis, que exigem a sua presença. (*Muito bem.*)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo cópia da portaria approvando provisoriamente as posturas da Camara Municipal do Recife.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia um officio da Camara Municipal de Bom Conselho, em que propõe a adopção de artigos additivos de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo cópia da portaria approvando provisoriamente os artigos de posturas da Camara Municipal de Pedra.

Outro do mesmo, idem um projecto de posturas addicionaes da do Recife.

Outro do mesmo, idem cópias das posturas approvando provisoriamente os artigos de posturas da do Recife.

Outro do mesmo, idem o codigo de posturas da Camara Municipal de Cimbres.

Outro do mesmo, idem, idem da de Olinda.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Petrolina.

Outro do mesmo, idem um officio da Camara Municipal de S. Bento, em que pede para ser approvado o projecto de regulamento do mercado publico.

Outro do mesmo, idem por cópia um officio da Camara Municipal de Serinhãem, em que insta pela approvação do projecto de posturas pendentes da deliberação desta Assembléa.

Outro do mesmo, idem da portaria que approvou provisoriamente um projecto de artigo de posturas da Camara Municipal de Timbaúba.—Todos estes officios foram remettidos á commissão de posturas.

Outro do mesmo, declarando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia fica inteirado do modo por que está constituida a mesa desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do relatorio do inspector do Thesouro Provincial, de 31 de Janeiro de 1887.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo informados os processos exhibidos pelos arrematantes do dizimo de gado, para prova dos prejuizos que soffreram no triennio de 84 a 85, 86 a 87, e que foram mandados indemnizar.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo uma representação do Centro de Industria e Commercio, do assucar do Rio de Janeiro, solicitando medidas para fortalecer a decadente lavoura da canna.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial, relativamente á falta de credito de 21$650 proveniente de passagens concedidas por conta da provincia na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, excluida a quantia de 4$, cujo pagamento foi autorisado.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial, relativamente á falta de credito para pagamento de 12$500 proveniente de passagens concedidas por conta da provincia nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo, afim de serem submettidos ao conhecimento desta Assembléa diversos actos, juntos por cópia, pelos quaes se concedem a Francisco Pacifico do Amaral, Rodrigo Jacome Martins Pereira e João Joaquim de Siqueira Varejão a gratificação de antiguidade.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, remettendo por cópia uma circular em que o Exm. Sr. presidente do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado solicita algum auxilio desta Assembléa, ou por meio de uma subvenção pecuniaria, ou de concessão de uma ou mais loterias annuaes em beneficio da alludida instituição.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro da Camara Municipal do Altinho, pedindo consignação de uma verba especial para os reparos e concertos do açude d'aquella villa.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, requerendo ser nomeado para o lugar de porteiro desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outra de José Francisco de Souza Lima, requerendo ser nomeado para o lugar de porteiro desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outra do bacharel Francisco Silverio de Farias, professor publico da segunda cadeira de Santo Amaro das Salinas, requerendo que se mande computar para sua jubilação o tempo que servio na qualidade de professor adjunto das escolas publicas, e bem assim o tempo decorrido desde Novembro de 1865 a Março de 1868, em que esteve suspenso do exercicio d'aquelle emprego.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do capitão Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, secretario da Camara Municipal de Cimbres, requerendo consignação da verba de 135$ para pagamento do que lhe está a dever aquella camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Adjunto de promotor—Por portaria da presidencia da provincia de 14 do corrente foi considerada sem effeito a de 21 do mez findo pelo qual fôra nomeado Ponciano Cavalcante para o lugar de adjunto do promotor publico da comarca de Panellas.

Licença—Por portaria da mesma data concedeu-se ao promotor publico da comarca de Itambé, bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante um mez de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia á praça o Sr. major Estevão José Ferraz, e o oficial de ronda o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 2º batalhão, e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques.

Musica em frente ao palacio da presidencia—Hoje tocarão em frente ao palacio da presidencia das 7 as 8 horas as bandas de musicas do 2º e 14º batalhões de infantaria.

Requerimento indeferido—S. Exc. o Sr. general commandante das armas indeferio o requerimento em que o cabo de esquadra do 14º batalhão Francisco Miranda da Silva, que serve como enfermeiro-mor na Enfermaria Militar desta provincia pede para lhe ser abonada a gratificação de 40$000.

Titulo de voluntario—Fez-se entrega ao 14º batalhão do titulo de voluntario do ex-cabo de esquadra José Cecilliano Freire Gameiro, por passar a pertencer ao seu substituto Manoel Jordão dos Santos Barbosa.

Recreativa Mocidade—Esta sociedade procedeu no domingo 16 do corrente a eleição da nova directoria que tem de dirigil-a durante o semestre de Setembro á Março, a qual ficou assim organisada:

Presidente—Joaquim Odorico C. de Araujo.
Vice-presidente—Aquilino A. Ferreira.
1º secretario—Leobaldo Liberato dos Santos Frigoso.
2º secretario—João Pinto Meireles.
Orador—Manoel Leoncio Galvão (reeleito).
Vice-orador—Eduardo de A. Barbalho.
Thesoureiro—Emilio Martins.
Vice-thesoureiro—João Barretto de Mello.
Procurador—José Rodrigues de O. Castro.
Commissão de contas—relator, José Gonçalves Martins, adjuntos, José Alves Pimentel e Manoel de França Monteiro.

A posse da nova directoria terá lugar no domingo 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Dr. Alfredo Lima—No paquete nacional *Pernambuco* veio ante-hontem o Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, juiz municipal da comarca de Passos, na provincia de Minas Geraes.

Pretende aqui demorar-se alguns dias e seguirá depois para o norte em visita a sua familia.

Comprimentamol-o.

Do norte—Dessa procedencia chegou hontem o paquete norte americano *Alliance* que hoje a tarde continuará sua viagem para os portos do sul.

Apenas do Pará recebemos alguns jornaes, cujas noticias são de interesse local.

Prado Pernambucano—Encerra-se hoje ás 3 horas da tarde, na secretaria deste Prado, a inscripção para o pareo supplementar, que deve se realisar na corrida de domingo 23 do corrente, em substituição ao pareo Ferro Carril, que deixou de ser incluido no programma da mesma corrida, conforme se vê da declaração feita em outra secção desta folha.

Obras Publicas—Na secretaria d'esta repartição termina hoje ao meio dia o prazo marcado para recebimento das propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, dos que desejarem contratar a execução das seguintes obras:

Reparos das pontes sobre o rio Bujary e da de Arataca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiró, orçados em 1:062$350.

Idem da estrada do norte entre a villa de Iguarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractes podem ser examinados pelos Srs. pretendentes, na mesma secretaria.

Companhia de Bombeiros—Conforme noticiamos, teve effectivamente lugar hontem o exercicio desta companhia, no edificio da matriz da Bôa-Vista. Já nos podemos orgulhar de possuir um, se não perfeito serviço de extincção de incendio, pelo menos de um muito aperfeiçoado trabalho a este respeito.

A destreza do pessoal e bôa direcção mostradas hontem no exercicio feito denotam o maximo cuidado empregado pelos dignos officiaes a cuja direcção se acha confiado o pessoal da companhia que ainda uma vez mostrou a sua pericia e aptidão.

A pressão dos encanamentos da Companhia de Beberibe excedeu á espectativa, produzindo um effeito muito maior que o esperado.

O Sr. Dr. Ceciliano Mamede gerente desta companhia, assistio com os directores das companhias de seguro ao exercicio que tambem foi presenciado por S. Exc. o Sr desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, chefe de policia e muitas outras autoridades civis e militares.

Durou o exercicio mais de uma hora, sendo, a mais agradavel, a impressão deixada pela Companhia de Bombeiros do Recife.

O material da companhia apezar de diminuto funccionou mais que regularmente e hoje, repitimos, já nos podemos orgulhar de possuir uma Companhia de Bombeiros, relativamente igual ao corpo de bombeiros da côrte.

Honra pois aos dignos officiaes.

Dividas da Europa e despezas de guerra—E' esta a estatistica mais recente do capital nominal e da amortisação e juro annual da divida dos diversos paizes da Europa; bem como das suas despezas, tambem annuaes, com os serviços de guerra e marinha (computada por milhões de francos):

Estados	*Divida nominal*	*Juro e amortização*	*Despezas militares*
França	31.000	1 336.0	859.5
Russia	18.028	1.038 0	982.4
Inglaterra	17 829	737.5	740.2
Italia	11.131	532.0	342.5
Austria	9.288	389.9	342.0
Hungria	3.178	206.8	
Allemanha	526	20.1	539.1
Prussia	4.814	220.0	
Wurtemberg	525	21.5	
Saxe	800	33.2	
Hamburgo	178	8.7	
Baviera	1.790	61.1	
Bade	53	2.1	
Out. estad. allemães	268	11.0	
Hespanha	6.042	274.1	200.3
Portugal	2 821	89.3	39.3
Turquia	2.622	55.4	200.0
Paizes Baixos	2.260	69.5	69.5
Belgica	1.771	86.5	45.6
Roumania	729	59.2	28.5
Grecia	348	33.0	23.0
Suecia	345	15.4	25.5
Dinamarca	274	12.4	23.0
Servia	244	13.7	16.2
Noruega	151	6.0	18.3
Filandia	65	5.9	6.1
Bulgaria	38	2.2	18.2
Suissa	32	1.8	17.1
Totaes	117.150	5.343.3	4.546.3

Os algarismos referentes ás despezas militares não abrangem os gastos extraordinarios.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, no lugar e hora do costume, em sessão ordinaria.

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas do dia, na séde social, em assembléa geral, afim de tratar-se de negocios urgentes e de interesse para a associação e associados.

Da Confraria de S. José da Agonia, ás 6 horas da tarde, no respectivo consistorio, para tratar-se de assumpto que diz respeito á mesma confraria.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Esta sociedade reune se, em sessão ordinaria, hoje, ás 10 horas do dia, afim de tratar de diversos assumptos e ouvir a leitura da these do Sr. Ephrem Estras E. Embirassú.

Os ovos—Póde dizer se que o reino animal não produz um objecto de mais importancia e variadas applicações.

Como alimento não tem igual, tanto em sua composição, a qual o torna apropriado para todas as idades, como porque os modos de apresental-o na mesa se contam ainda por centenares pelos mais adiantados culinarios.

O enxofre e o phosphoro que entram na sua composição fazem d'elle o melhor alimento para as crianças e para os homens pensadores, aos quaes tanto se aconselha o peixe por causa do phosphoro que contém, e que é o melhor e mais necessario elemento nutritivo do cerebro. Para os reis que temem envenenamentos, o ovo é preciosissimo, pois com elle podem alimentar-se sem receio e com toda a efficacia desejavel.

Nações inteiras se têm feito notar pelo uso d'este alimento, que por conter enxofre é de grande utilidade na economia. Na medicina, suas applicações são preciosas.

Ao mencionar sua utilidade cirurgica, nos referimos a applicação do ovo crú, tomado opportunamente, para fazer desprender-se uma espinha de peixe da garganta. Sua acção como antidoto do sublimado corrosivo é conhecida, e não menos seus beneficos resultados nas debilidades e consumpções. Se o tem applicado tambem contra a ictericia.

Os oradores e os cantores tiram do ovo grande utilidade.

A clara do ovo batida não tem igual como refrigerante, e sem bater é um remedio poderoso para queimaduras.

Da gemma se tem extrahido um oleo que os russos empregam como um remedio muito efficaz nas contusões, lacerações e nos golpes.

As applicações do ovo na industria são varias. Se emprega na clarificação dos vinhos, e na preparação das pelles para a manufactura das luvas finas, etc.

A casca do ovo é tambem util para obter um carbonato de cal puro.

Nada diremos do grande numero de suas applicações.

O veneno das enguias—Um medico italiano mandou uma curiosa communicação á Academia Real, da qual resulta que descobrio no sangue das enguias e das moréas a existencia de um veneno parecido com o das cobras.

Uma enguia do peso de dous kilogrammos contêm em seu sangue bastante veneno para matar 10 pessoas.

Não obstante, para tranquillidade dos gastronomos devemos accrescentar que as enguias não têm, como a vibora, a bocca disposta para inocular a

peçonha, a qual, demais, fica sem effeito quando se consome a enguia como alimento; primeiro, porque o veneno se destróe á um temperatura de 100 gráos, e depois porque, como succede com o veneno da cobra, carece de acção sobre as vias digestivas.

A luz electrica—Decididamente devemos ter a luz electrica domestica com as mesmas commodidades, menor gasto e mais aceio do que com os candieiros actuaes e sem depender de companhias, como succede actualmente com a mesma luz e com a do gaz.

Um engenheiro francez residente em Londres, M. d'Humy, inventou um systema de produzir a electricidade sem força motriz e por meio de uma bateria automatica, que não faz ruido e cujo emprego não exige conhecimentos especiaes.

Uma bateria d'este novo systema, capaz de produzir de 10 a 50 lampadas da força de 10 velas cada uma, se póde pôr n'um armario e não occupa mais que metro e meio d'alto, por oitententa centimetros de largo.

Não ha necessidade de tocal-a, e com ella se tem durante 8.000 horas uma luz electrica que sahe mais barata que a do gaz.

A invenção custou vinte e tantos annos de trabalho a M. d'Humy, porém resolveu o problema de que cada um fabrique na sua casa sua propria luz electrica.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 18 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—2	762m29	17,68	77
9	26°—2	763m67	18,27	71
12	25°—9	764m19	18,27	74
3 t.	25°—8	762m03	18,11	73
6	25°—1	762m87	17,66	74

Temperatura maxima—27°,00.
Dita minima—24°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,6; á sombra: 4m,1.
Chuva—4,m0.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite até ás 7 horas e 10 minutos da manhã; SE e E variaveis até aos 40 minutos da tarde; E até 2 horas e 33 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,59 por segundo.
Nebulosidade média: 0,53.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	18 de Setembro	9—15 da manhã	0,m33
P. M.	» »	3—44 da tarde	2,m46
B. M.	» »	9—16 » »	0,m43
P. M.	19 de Setembro	3—47 da manhã	2,m57

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 55, de moveis, piano e louças.
Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua de Lomas Valentinas n. 78, de moveis, louça e espelhos.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de madapolão avariado.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua da Roda n. 46, de moveis, louça e vidros.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de chapéos de lã.
— Amanhã:
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de fazendas.
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.
Pelo agente Brito, ás 12 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Mendes da Cunha Azevedo; ás 9 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Antonia Rodrigues de Paula Mafra.

Passageiro—Chegado do norte no vapor americano *Alliance*:
M. M. Vidreto.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Pontual:
Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por epitelioma da glande.
Pelo Dr. Estevão:
Excisão pelo termo cauterio de vegetações syphiliticas dos grandes e pequenos labios.
Pelo Dr. Alcebiades Velloso:
Amputação do penis pelo processo de Guyon, indicada por cancro do penis.
Pelo Dr. Berardo:
Pupilla artificial, reclamada por mancha da cornea.
No dia 19:
Pelo Dr. Pontual:
Talha hypogastrica pelo processo de Guyon, indicada por calculos grandes vesicaes, que pesou 200 grammas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 18 de Setembro de 1888:
Existiam 350; entraram 9; sahiram 16; existem 345.
A saber:
Nacionaes 317; mulheres 14; estrangeiros 12;
Total—343.
Arraçoados 283.
Bons 271.
Doentes 17.
Total—288.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio José de Lima.
Tiveram alta:
Franco Luna de Albuquerque.
Vicente Gomes de Lima.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 130 pessoas, sendo 60 homens e 70 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 18 de Setembro, é o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	502

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Alcebiades Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 9 horas.
Malaquias, acha se licenciado.
Simões Barbosa não compareceu.
Berardo idem.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 12 1/2 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3ª parte da 21ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 19 de Setembro de 1888:

14104	120:000$000
19256	30:000$000
6818	12:000$000
12025	6:000$000
6397	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:
5529 7078 13299
Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
5911 5913 10799 14614 16118 17525
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
15 86 4156 6096 6713
9176 12167 13234 13284 14535

Approximações

14103	1:500$000
14105	1:500$000
19255	600$000
19257	600$000
6817	150$000
6819	150$000

Os numeros de 14101 a 14110 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.
Os numeros de 19251 a 19260 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.
Os numeros de 14101 a 14200 estão premiados com 90$000.
Os numeros de 19201 a 19300 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 04 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 56 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 4 e 6 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 04 e 56.
A seguinte loteria corre no dia 24 de Setembro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 24 de Setembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Setembro:
Honorio, Pernambuco, 10 meses, Santo Antonio; enterite.
Antonio Mendes da Costa Azevedo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Bôa-Vista; mal de bright.
Manoel Zeferino da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; ascite.
Lucio José, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Bôa-Vista: enterite.
Manoel, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; tuberculose.
Rufino, Pernambuco, 50 dias, Recife; eclampsia.
Maria, Pernambuco, 12 horas, Santo Antonio; fraqueza congenita.
Fernando Vieira de Freitas, Pernambuco, 12 meses, solteiro, S. José; cachexia palustre.
Trajano Franklin da Costa Lins, Pernambuco, 55 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Dr. Manoel Vasconcellos reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparame obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Avis important

Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de mème la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

RESPOSTA AO SR. COMMENDADOR UMBELINO

Vacillei se devia responder o artigo que o Sr. Commendador Umbelino Freire de Gouveia Mello publicou no *Diario* de 27 de Julho e eu li no de 7 do corrente.

Repetindo as mesmas inverdades e inexactidões, desta vez em linguagem de arrieiro e de envolta com um chorilho de injurias e insultos. eu teria deixado o cão á ladrar a lua, se não fosse a intimidação que me fez de publicar um documento, com que pretende confundir-me, se eu ainda voltar á imprensa.

E' para acabar com o mysterio da ameaça, que venho contestar aquella publicação, e confesso que o faço com o maior constrangimento e repugnancia; mas é preciso que o caracter d'aquelle negociante,—que não quer luta baixa—, se liquide, afim de que, se sou bem conhecido nessa cidade e provincia, fique-se conhecendo tambem, quem é o homem que vil e traiçoeiramente procura manchar minha reputação.

Confessou, finalmente, o Sr. Umbelino que meus embargos de nullidade de sentença e execução estão nos autos, quando antes havia affirmado que *não estavam em parte alguma*! E' verdade que os qualifica de embargos á penhora, porque a sentença já tinha passado em julgado!

Se porque o executado não pode oppor embargos senão depois da penhora, quaesquer que elles sejam, são embargos á penhora; se porque a sentença passou em julgado, não pode mais ser atacada na execução por via de embargos, é questão que não pretendo discutir com o illustrado e honrado commendador, eu que não sei distinguir *embargante de embargado!*

Confessou tambem, e não podia deixar de o fazer, em vista de sua—*Declaração*—que já publiquei, que está cobrando pelos bens de meu sogro uma divida que é de minha sogra!

Defende-se *ingenuamente* allegando que os herdeiros, no *acto solemne* de partilha, que fizeram amigavelmente, *reconheceram e confessaram a nossa divida*, separando bens para seu pagamento.

O honrado commendador graceja ou escarnece do publico!

Os honrados negociantes Paula Eloy & C., deviam ter reconhecido que os herdeiros se haviam enganado, porque as letras que tem em seu poder, são aceitas por minha sogra, e que por consequencia a divida é d'ella e não de outrem.

Os honrados negociantes entenderam que as letras é que se podiam enganar em relação ao devedor, e os herdeiros, não!

Mas por *cautella* e para não deixar ficar mal os herdeiros em sua declaração em *acto solemne* de partilhas amigaveis, occultaram aquellas letras, e não as apresentaram em juizo, preferindo cobrar do inventariado com aquella *confissão em acto solemne de partilhas amigaveis*, do que com aquelles titulos!!

Haverá maior cynismo, maior improbidade em negociantes tão honrados?

Tambem n'esse mesmo *acto solemne* de partilhas declararam e confessaram os herdeiros, separando bens para o respectivo pagamento, uma divida ao vice-consul Joaquim Ignacio Pereira, mas este probo cavalheiro, vendo que a divida não era do inventariado, mas sim de sua viuva, como constava da letra, que tinha em seu poder, não procurou pagar-se por aquelles bens!

Em identicas circumstancias, que differença de procedimento!!

Mas é que o distincto negociante Joaquim Ignacio Pereira não se chama Paula Eloy & C.!!

Não quero commentar esse procedimento *honrado e limpo* dos—*pobres negociantes de um canto do Rio Grande do Norte!*

Diz o Sr. Umbelino que os herdeiros pediram para a herdeira a adjudicação dos bens; *ficando ella a unica responsavel para comnosco!*

Esta responsabilidade não existe na petição; é mais uma das muitas invenções, com que o honrado commendador procura sempre armar a credulidade do publico!

Pela petição, que publicou em seu artigo, pode-se verificar a exactidão do que affirmo.

Quanto ao emprazamento que me faz, para poder fallar em leis de honra e ser homem de bem, creio que o honrado negociante ainda escarnece do publico!

Pois se os Srs. Paula Eloy & C., em sua—Declaração—confessam que são credores de minha sogra, mas que estão cobrando a divida pelos bens do meu sogro, não será isto cobrar de quem lhes não deve?

Se fossem ainda credores de meu sogro, que lhes ficou a dever 9:518$000, quantia que passou para a responsabilidade de minha sogra, em virtude de uma novação de contracto, cobrando agora 14:000$000, não estão cobrando mais do que se lhes deveria?

Se estão cobrando pelo espolio de meu sogro, servindo lhes de titulo a *confissão* dos herdeiros em *acto solemne* de partilhas amigaveis; se o conseguirem, não tem o direito de haver dos herdeiros de minha sogra e pelos bens desta a importancia das letras de seu aceite, e não será isto cobrar duas vezes?

Pensa o honrado commendador, que o publico não comprehende aquella sua famosa—Declaração de direito, a cobrar a divida de minha sogra pelos bens de meu sogro!

Em todo o caso, se ella não serve para provar o que affirma, eu não quero ser homem de bem pelo *criterio* de S S.

A segunda parte do artigo do Sr. Umbelino refere-se á carta do Sr. coronel Dantas Ribeiro, na qual este cavalheiro declara ter pago aquelles honrados negociantes a quantia de 10:000$, importancia da lettra, que foi penhorada em seu poder.

A defeza do Sr. Umbelino é pallida, é realmente de um homem *atilado*!

O coronel Dantas Ribeiro declarou haver pago a lettra *em ajuste de contas* em principio do anno de 1885, e admirado de que lhe peçam novo pagamento dessa lettra, responde que não era mais devedor, por tel-a pago á quem aceitou; isto é, aos Srs. Paula Eloy & C., que não podiam descontal-a, sem que ficassem responsaveis por ella.

E accrescenta: portanto *não entendendo da lei*, penso que estou completamente fóra desta obrigação, se Vs. Ss. entende que sou o *principal devedor, eu penso o contrario*; entretanto vou nesta data dirigir-me áquelles negociantes, afim de saber delles, se *com effeito sou ainda devedor de dita lettra*, e então tratarei de pagar a V. S.

Em todos os conceitos desta carta só se vê affirmações de ter sido feito o pagamento da lettra aos Srs. Paula Eloy & C. Onde está o *ponto obscuro* que os honrados negociantes querem *esclarecer* mesmo *por honra delles*?

A duvida que havia para o Sr. coronel Dantas Ribeiro, era saber, se, tendo pago aquella lettra aos Srs. Paula Eloy & C., ainda era devedor da mesma lettra á quem a possuia!

Referia-se essa duvida ao facto do pagamento aos Srs. Paula Eloy & C. ou a pagar o coronel outra vez a mesma lettra?

Haverá quem acredite que o Sr. coronel Dantas Ribeiro, *ajustando* contas com aquelles honrados negociantes, não soubesse, se lhe pagou ou não a quantia de dez contos de réis?

Haverá quem acredite que o Sr. coronel Dantas Ribeiro se tivesse enganado, dizendo me ter pago em *ajuste de contas*, uma lettra de dez contos de réis, sem o ter feito?

Confronte o publico a carta, que publiquei com a resposta que publicou o Sr. Umbelino, e ha de reconhecer que o *ponto obscuro* foi no desespero de defeza imaginada taboa de salvação, que infelizmente não pôde evitar o naufragio dessa *honra*, que não conseguio mostrar-se *esclarecida*!

E chama-me calumniador por ter publicado um facto *decente e honesto*, praticado por aquelles honrados negociantes, e provado com o testemunho insuspeito do Sr. coronel Dantas Ribeiro!

A carta que eu publiquei, e a que publicou o Sr. Umbelino são ambas do mesmo autor. Onde está a verdade na primeira ou na segunda?

Para resolver a questão, além das considerações já feitas, tenho um argumento valiosissimo, fornecido pelo proprio Sr. Umbelino.

No artigo que publicaram no *Diario de Pernambuco* de 23 de Abril de 1885, disseram os Srs. Paula Eloy & C. que, para fazerem-me proprietario de bens no Rio Grande do Norte, em que podessem fazer penhora, «—pediram aos bons amigos, José Ribeiro Dantas e José Felix, fazendo lhes sentir que precisavam que seus aceites fossem protestados pelo Dr. Salles?

«—Aquelles honrados amigos accederam aos nossos pedidos, e o Dr. Salles protestou as suas lettras do valor de.... 20:000$000.»

Se os honrados negociantes Paula Eloy & C. jactam-se desto modo da influencia que tem sobre aquelles amigos, a ponto de conseguirem, que elles deixassem de satisfazer um compromisso de honra, não pagando o que deviam, como não poderiam conseguir agora de um delles, uma carta que o salvasse do *honrado* procedimento de terem recebido o que não lhes pertencia nem podiam legalmente receber!

Agora o publico avalie qual das duas cartas exprime a verdade, se a primeira em que o coronel Dantas diz ter pago aos Srs. Paula Eloy & C. a letra de dez contos de réis, em *ajuste de contas*, ou se a segunda em que declara que por *equivoco* disse ter feito aquelle pagamento, e isto no intuito de *esclarecer o ponto obscuro* de sua honra para honra daquelles seus amigos!

Os honrados negociantes, quando se trata de seus interesses não escrupulisam sacrificar o credito e a consideração dos amigos. Com a *obscuridade de um ponto* atiraram despiedadamente a tela da apreciação publica o caracter nobre do coronel Dantas Ribeiro, que por muitos titulos merece daquelles honrados negociantes deferencia e attenções!

Com relação ás madeiras que tiraram do engenho—Desterro—a carta que publicaram de um dos consenhores, confirma o facto e não destroe a força de meu argumento.

Supponho ter contestado todos os factos que previ em meu artigo, o honrado commendador concluo cheio de intima satisfação:

Não assim a que avançamos de que elle usufrue a propriedade adjudicada e consta da justificação junta aos autos.

O Sr. Umbelino que tem publicado tantas certidões extrahidas dos autos, porque não publicou essa justificação, ou pelo menos o depoimento de uma testemunha, que jurasse estar eu usufruindo a propriedade adjudicada?

Nos autos já contestei a falsidade dessa allegação, e no meu ultimo artigo o demonstrei exhuberantemente.

Sobre este ponto nada mais direi. O publico que julgue do que eu disse, e do que assevera sem prova o Sr. Umbelino.

Agora quero occupar-me da ultima parte do artigo, a que respondo, e em que esse honrado cidadão se revelou o que é pela qualidade dos doestos que atirou-me e pela linguagem torpe, com que lançou a bilis do furor rabico de que se sentio accommettido, ao ler as duras verdades que eu disse, firmado no testemunho irrecusavel das provas que exhibi.

Não me surprehendeu, senão a demora; eu já o esperava desde os primeiros artigos do honrado Sr. Umbelino, nos quaes, em falta de razão, atirou se ao campo da diffamação e injurias, em que se mostrou esforçado paladino!

Em um dos meus artigos accentuei as injurias atiradas contra mim, afim de que ficasse bem patente, de que lado partiam primeiro as provocações, e os insultos.

Se sou um fardo de miserias, se vivi na lama na cidade do Recife, como affirma o honrado commendador, não preciso desfazer a infamia de tão bestiaes injurias.

Filho daquella cidade, onde sempre vivi até vir para o Rio Grande do Norte, sou bem conhecido de todos, e todos sabem a consideração que gozei e ainda me prestam entre os meus, e o modo por que vim para esta provincia.

Mas o que a cidade do Recife não sabe, o que o commercio de Pernambuco ignora para não deixar ficar nas *suas escarradeiras*, é quem é esse Sr. Umbelino Freire de Gouveia Mello, que chrismando-se commercialmente com o nome immaculado de dous honrados negociantes, já fallecidos, Paula Eloy & C., apresentou-se com essa credencial á praça do Recife, para o fim de exrecer uma industria licita—a de negociante honrado!

Mas quem é esse homem! Diga-o a policia da provincia da Parahyba, indo no encalço de um criminoso, que espavorido, foge em precipitada carreira, desde a villa do Pilar, onde esbanjou os dinheiros publicos, até a villa da Macahiba, onde a compaixão de um irmão o livrou de ir parar na cadeia!

Não costumo allegar um facto sem exhibir a competente prova.

Leia o publico, leia o commercio da praça do Recife a seguinte certidão, que aliás já foi publicada na côrte, e que o Sr. Umbelino não pôde contestar em um artigo, que publicou no *Jornal do Commercio* da côrte, por mais que procurasse *esclarecer esse ponto obscuro* de sua vida de funccionario publico e de homem de bem!

«*Certifico que foi expedido mandado executivo contra o collector do Pilar, Umbelino Freire de Gouveia Mello*, pelo alcance, em que ficou para com a fazenda, na importancia de 4:305$055, e que, certificando o collector da villa do Pilar, que o devedor Umbelino se havia mudado para a Macahiba, no Rio Grande do Norte, foi pelo Dr Procurador fiscal requerida em 21 de Fevereiro de 1878, *carta precatoria contra aquelle devedor*, morador na Macahyba, o que foi deferido; nada mais consta a respeito do ex-collector Umbelino e dou fé. Parahyba, 25 de Outubro de 1883—O escrivão Maximiano A. Monteiro da Fonseca.»

O Sr. Umbelino que em tudo vê obscuridade e confusão, quando se lhe põe a calva á mostra, encontrará confusão neste facto, a que se refere aquella certidão?

Então permitta-me ainda transcrever para aqui e do *Correio do Natal* de 14 de Maio de 1884 o seguinte trecho:

«O Sr. Umbelino era collector da Villa do Pilar, provincia da Parahyba, pertencia ahi á escola liberal do Sr. Dr. Felisardo; foi demittido do cargo pelos conservadores, e com a demissão lhe foram tambem tomadas as contas pessoalmente. Conhecido o desfalque lhe foi requerida prisão preventiva; avisado foge para a Macahiba desta provincia, procurando seu irmão Thomaz de Mello, que era socio da firma Paula Eloy & C. Chegando alli, seu irmão seguio para o Pilar e procura entender-se na cidade de Areia com o Dr. José Evaristo, influencia conservadora, e este senhor pôde abafar a ordem de prisão contra o Sr. Umbelino, aceitando letras na thesouraria de fazenda a firma de Paula Eloy & C., de cuja fazia parte Thomaz de Mello. Passaram-se os tempos, Paula Eloy & C. pediram ao parlamento o perdão dos juros, a que estava sujeito Umbelino Freire, o que lhe foi negado.»

Vê o publico que um homem nestas condições, não pode jámais emprazar ninguem a que prove ser elle um Lazaro, sob pena de ser um vil calumniador!

Quer o Sr. Umbelino que acabe de fazer em publico a autopsia moral de sua individualidade?

Pois bem, a *Chronica* da Macahiba me fornece os elementos precisos, mas eu me aguardarei para quando S. S. publicar o documento, com que pretende confundir-me, o que não faz por conselho de um amigo, *seu hospede por esses dias!*

Publique quanto antes, que quero responder-lhe, e bem assim rasgue logo o véo das allusões, que me tem atirado desde seus primeiros artigos, como meio de intimidação

Comprehende, Sr. commendador Umbelino? Até aqui não tenho empregado nem o mysterio nem as allusões, de que somente lançam mão os cobardes e os peculatarios; declaro os factos e junto logo as provas; faça o mesmo a meu respeito, se ainda é susceptivel de brio, e me encontrará sempre prompto para rebater-lhe as insolencias.

Rio Grande do Norte, 14 de Agosto de 1888.

Dr. Paula Sales.

Concurso da Faculdade de Direito

O motivo que me traz á imprensa esclarece-se com poucas palavras.

Como um dos candidatos no concurso que acaba de effectuar-se na Faculdade de Direito, tive de arguir ao Sr. Dr. Martins Junior sobre uma de suas theses de direito publico, censurando-o pelo emprego da palavra—*semecrasia*—, e fazendo sentir que na sua formação não tinham sido observadas as regras de morphologia grammatical.

Durante parte d'esta arguição, um sinistro sorriso de piedade e de mofa crispou por minutos os labios de alguns *sabios* d'aquelles «que cultivam mais o cabello que a intelligencia», gastando em *sebo de Hollanda* o duplo, se não o triplo, do que gastam na compra de obras proveitosas, *sabios* cujos conhecimentos anguisticos são tão copiosos que não chegaram para que lobrigassem o disfate inqualificavel encerrado no bojo da nescia combinação grammatical do meu contendor:—*semecum!*

Não ligaria, talvez, a minima importancia a tal incidente e limitar-me-hia sem duvida a lastimar, como Homero, não contar sete boccas,—não para rir-me simplesmente do riso inepto d'aquelles a quem fica reservado o reino do céo, mas para responder-lhes com a mais faribunda gargalhada,—se entre os que riram-se não se contassem um ou dous mestres, cuja falta de generosidade pungio-me acerbamente.

Felizmente, porém, para mim, já um competente encarregou se de tirar-lhes a venda, deixando-os corridos e convictos de sua sem razão.

Como quer que seja, pretendo deixar provado, e espero poder faz-l-o em artigos posteriores, que a minha arguição foi seria e nada envolvia de pilheria, que a questão levantada era uma questão importante, digna de ser esguardada mais acuradamente do que o foi.

Não desconheço os tremendos azares a que me exponho em minha despretenciosa discussão, nem a terrivel tempestade de odios e de improperios, de baldões e de sarcasmos que terá de agitar a minha desmarcada ousadia, se não a chamarem cousa muito peior, em atacar o *Benjamim* do dia, o Boulanger da terra dos abacaxis (mas Boulanger quando vestia saias e apresentava se *disfarçado* em Pariz, porque o Sr. Dr. Martins Junior, por cumulo de modestia, tambem se nos apresenta *disfarçado em sabio*) ao Littré-merim, ao Petit Comte, ao Montegaza de camisa e ceroulas que tem vivido a *pomadear* e embair um publico capaz de engulir petas maiores que a sua decantada illustração, vangloriando se, como um pavão, ou antes uma gralha empavoada, na contemplação de sua formosa plumagem, e esquecendo se que não é com *Estilhaços*, nem *Retalhos* que se póde formar reputação litteraria.

*Já parece me até ouvir trovejar ahi de qualquer esquina algum dos *genios* chrismados pelo Sr. Dr. Martins Junior ou algum dos seus mais ardentes fetichistas:*

«Silencio, canalha! Curva-te respeitoso diante do vulto pyramidal do preclaro *mestre dos mestres* Tu nunca sentiste *effectivamente*, como elle, a escaldar te a fronte nenhuma d'essas «*idéas um pedaço sabre e um pedaço cometa*»; nunca para escrever ensopaste *effectivamente* a penna em «alguma *tin a aeria feita de auroras vermelhas*»; nunca foste capaz de organisar *effectivamente* «*uma orgia do grande, do bom e do bello em uma petala de rosa*; nunca *inventaste effectivamente* uma *prónuncia mais suave* para o doce idioma de Petronio e de Virgilio; nunca mereceste a honra de ser *effectivamdnte plagiado* por Saverio de Cillis; e ainda mesmo quando tivesses *effectivamente* de vida muitas vezes a de Mathusalem, não escreverias *effectivamente*, estou certo, nenhuma d'estas formosa

«Catastrophes brutaes, cheias de apoplexias.»

E *effectivamente... effectivamente... effectivamente...*

Effectivamente estou quasi de accordo com o vehemente advogado do immortal jurista pernambucano.

Sou *effectivamente* apenas um timido *descoplacentado da ordem dos vertebrados*, não sei bem se *effectivamente dolichocephalo* ou se *effectivamente brachycephalo*, que nunca fiz *effectivamente* nada de *tão sublime*, nem *effectivamente* se aventurará jamais a tão arrojados emprehendimentos.

Isto, porém não obsta que *effectivamente* continue a pensar que o Sr. Dr. Martins Junior *effectivamente* errou e errou crassamente, empregando a palavra censurada, não lhe valendo o querer acobertar-se com a autoridade de Lastarria, porque, como creio, deve tel-a empregado conscienciosamente, ficando, portanto, na obrigação de defendel-a, o que *effectivamente* não fez.

—

Antes de ir além, uma confissão que não quero eximir-me de fazer.

Sou fatalista em materia de concurso e não me surprendeu, portanto, o resultado do que teve, ha pouco, lugar em nossa Faculdade. Era uma cousa *prevista* e que não poderia *fatalmente* deixar de acontecer.

Tratava se *effectivamente* de impôr ao governo a nomeação de uma *summidade* litteraria conhecida no velho e no novo mundo, do amigo e emulo de Spencer, Vogt, Mantegaza, Hæckel, etc., o que talvez não fosse possivel se o Sr. Dr. Martins Junior não fosse *effectivamente* na lista *unus, totus et solus*, como vulgarmente se diz.

Resta agora saber se o ministro engulirá *effectivamente* a pilula, cedendo *effectivamente* á Faculdade a prerogativa da escolha, porque tanto importa *effectivamente* o acto d'esta.

—

Concluindo, quero dar ao Sr. Dr. Martins Junior dous conselhos apenas. Mande S. S. tirar retratos a 12$000 a duzia, para expol-os á venda nas tabacarias a 200 réis cada um, que lucrará ainda 9$600 em cada duzia, o que não é máo negocio. Telegraphe tambem aos illustres sabios europeus, seus amigos, scientificando-os da quadra afflictiva por que passa, e elles, estou certo, correrão a defendel-o.

E eu, e todo Pernambuco teremos então a ventura de ver pela primeira vez um congresso de sabios, presidido pelo mais sabio de todos—o Sr. Dr. Martins Junior.

Effectivamente seria para desejar.
Voltarei.
Recife, 19 de Setembro de 1888.

Alcedo Marrocos.

Prado Pernambucano

Frequentadores assiduos do Prado, e testemunhas oculares do procedimento irregular dos juizes de partida, maxime do Sr. José Maia, que para tudo servirá, menos para aquelle mister, pedimos a digna directoria a mudança daquelles juizes, já pela parcialidade com que procederam na sahida que deram no pareo em que correu o Duc, e já pelas provas *de fina educação* que tem dado o mesmo Sr. Maia, para com os espectadores e proprietarios de animaes, no exercicio do *importante* cargo de juiz.

No mesmo caso se acham os inspectores da raia, que a não serem os criançolas inexperientes que têm servido ultimamente, a directoria podia ter sabido como se deu a queda do Beberibe, a qual foi originada bem defronte da um dos inspectores, e que se não fosse a intervenção do digno secretario e outros cavalheiros, teria tido funestas consequencias.

Chamamos tambem a attenção da illustre directoria para o jockey Chrispim, que, não sabemos porque tem se tornado inconvenientissimo, já subornando outros jockeys, já sendo subornado, segundo nos consta. Não declamamos e nem tão pouco temos má vontade a nenhum dos individuos que accusamos, além da moralidade do Prado Pernambucano; ao contrario temos em nosso apoio o adagio -Brigam as comadres, descobrem se as verdades—pelo Sr. A. Oliveira, socio daquelle jockey, (hoje brigados) foi dito, segundo consta, que todas as corridas ganhas pelo Osiola, foram compradas per Chrispim, a seu mandado, o que parece ser verdade, porque dizem ter ouvido o Chrispim dizer, que o Osióla nunca mais ganhará.

O escandalo dos conchavos indecentes, tem attingido ao mais alto grão de immoralidade; estamos certos que tudo isto, ou quasi tudo, é estranho á directoria, do contrario já teria providenciado, porque pode fazel-o, querendo.

Accresce que contra os juizes de partida, inspectores de raia, áquelle jockey e outros, estão os animos prevenidos, e qualquer falta por elles commettida, ainda que involuntaria, não será relevada.

Que proprietarios sem escrupulos e jockeys interesseiros, sejam musicos, vá lá, mas, juizes de partida não admittimos; e no entretanto, o Sr. José Maia toca perfeitamente o seu violino, e o fez como optimo professor na corrida do Duc.

Muitos espectadores.

Ao publico e a autoridade competente

José Antonio da Silva tendo visto no *Diario* do dia 24 do mez proximo passado um abaixo assignado pela sua infeliz mulher Adelaide Maria da Silva sonegando em beneficio de seu caseiro, que as casas existentes no lugar da Gamelleira freguezia de S. José pertenciam a elle e este requereu ao administrador da Recebedoria para serem averbadas as casas em nome delle e tendo o lançador ido no dito lugar indagar a quem pertenciam aquellas casas e obteve dos inquilinos e mestre de pedreiro que trabalhar em dita obra que aquellas casas pertenciam a sua mulher e não áquelle homem que dizia ser dono e o supplicante acha-se de posse das referidas casas e fazer valer os seus direitos no juizo competente e protesta por qualquer transacção que o referido caseiro de sua infeliz mulher queira fazer.

Recife, 18 de Setembro de 1888.

José Antonio da Silva.

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

«Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr. M. R. Barcellos.

Antes que a infamia.....

E' de minha indeclinavel obrigação capacitar ao respeitavel publico, que tendo acompanhado os destinos da instituição—Estimulo Scientifico Litterario, no desempenho do cargo de orador, desde a sua fundação, retirei-me da mesma por minha livre e expontanea vontade, attentos motivos particulares e estranhos á forma de pensar que me é propria: se bem que, ainda uma vez não tivesse obtido a eliminação requerida.

Cumpre-me tambem, deixar assente que, não ha uma só disposição nos estatutos que regem aquella corporação, que, quanto a mim, reclame a observancia de sua *lettra*. Sirva esta declaração de salvo-conducto.

Recife, 20 de Setembro de 1888.

José Braziliano.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28
2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

N. 443

As preparações despresiveis, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; emquanto que um grande antidoto por excellencia como o Peitoral de Anacahuita e um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel.

Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, e ás vezes dentro em poucas horas.

Os brochites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga.

Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ=22

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentoss.

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado, soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dor, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama. Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Capitão do 3.° batalhão

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. —Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, sem ter allivio algum com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope *Peitoral de Cambará*, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois d'este facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio e todos têm colhido bons resultados.

Queira receber minhas felicitações por tão util descoberta, e sou etc.

Arthur Oscar, capitão do 3.° batalhão de infantoria no Rio Grande do Sul.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Elixir de Cabeça de Negro

Sedativo-anti-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

GRANDE DEPURATIVO

Encontra-se nos seguintes lugares: Drogaria de Faria Sobrinho á rua do Marquez de Olinda n. 41. Pharmacia Franceza á rua do Barão da Victoria n. 25. Pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia Pinho á rua do Barão da Victoria n. 51. Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario. Pharmacia Minerva no pateo do Terço. Pharmacia Bartholomeu Successores á rua Larga do Rosario n. 34. Botica Franceza á rua da Cruz n. 22. Pharmacia Imperatriz á rua da Imperatriz n. 49. Pharmacia do Terço no pateo do Terço. Pharmacia I. Ribeiro Successor á praça do Conde d'Eu n. 22 Pharmacia Central á rua do Imperador n. 38. Pharmacia Imperial á rua do Rangel defronte do mercado.

Deposito

N. 19--Rua da Cruz--N. 19

PHARMACIA AMERICANA

EXTRACTO FLUIDO
DE

Cabeça de negro, manacá e velame

ESPECIALIDADE
DE

A. M. VERAS & C.

PHARMACEUTICOS

Esta nova formula obtida dos tres vegetaes do paiz e cuja reputação depurativa está popularmente reconhecida, é de grande efficacia para o tratamento das molestias syphiliticas em todos os periodos como sejam: rheumatismo chronico, boubas, dartros, feridas cancerosas, exostoses (gommas), erysipela chronica, etc., etc.

Depois de detidas observações chegou-se a conclusão que os EXTRACTOS FLUIDOS constituem a melhor forma de applicar-se as substancias vegetaes cuja acção medicamentosa encontra-se em seus principios fixos ou vegetaes, e sendo os principios activos dos vegetaes insoluveis uns no alcool, outros na agua e outras precipitadas pelo vinho, a formula do EXTRACTO FLUIDO por nós adoptada e indicada pela Ph. N. Americana, é a que maior segurança offerece não só pela sua efficacia como tambem pela sua conservação, pois que não está sujeita ás decomposições como os xaropes, vinhos e elixires.

Dose para adultos: 2 colheres, das de sopa, por dia, puro ou com agua; menores: 2 colheres, das de chá, da mesma forma.

O nosso EXTRACTO FLUIDO não contém mercurio nem arsenico.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eduardo Silveira

De volta da sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

ESPOSA ZELOSA E IRMÃ DEDICADA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

D. Antonia Rodrigues de Paula Mafra

NASCEU EM 12 DE AGOSTO DE 1847 E CASOU-SE EM 11 DE JULHO DE 1871

Personificação do bem aos pobres, de amparo aos orphãos, de abrigo aos captivos e de amor ao dever

MISSAS E MEMENTOS

Sexta-feira, 21 de Setembro de 1888, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã

Peço aos amigos e camaradas a caridade de orarem por ella.

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

MÃI CARINHOSA E FILHA DILECTA

1847 1887

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1° de Março n. 20, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18. 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Poços de Baldas

E' opinião do sabio, do illustrado e humanitario medico, que annualmente é consultado por centenares de pessoas, inclusive os seus illustres collegas, que vão para lá em busca de saude.

Pedro Sanches de Lemos, doutor francez formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, etc.—Attesto, sob o juramento de meu grão, que tenho applicado sempre com bom exito, no tratamento do rheumatismo, da syphilis, das affecções cutaneas e das congestões hemorrhoidaes os preparados do Illm. Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes, de S. Carlos do Pinhal, onde S. S. exerce com talento e consciencia o mister de pharmaceutico.

Poços de Caldas, 1 de Julho de 1888.

Dr. Pedro Sanches de Lemos.

A firma está reconhecida pelo tabellião Antonio Candido Barbosa.

N. B.—O anti-rheumatico paulistano é o especifico contra os rheumatismos. O licor anti-psorico com as pilulas depurativas on com os pós depurativos de Mendes são genuinos depurativos anti-syphiliticos, e os pós anti-hemmorrhoidarios especialidades contra hemorrhoidas e os incommodos provenientes della.

Todos estes preparados são especialidades e não são panacéas que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade. Deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 20 de Setembro proximo futuro, com as formalidades e pregões do estylo, o bem seguinte: Um sobrado de tres andares sito á rua do Vigario Tenorio numero 21, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com as dimensões seguintes:

O pavimento terreo com cinco metros e oitenta e cinco centimetros de largura, vinte e cinco metros e sessenta centime-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1888.

Foi pequeno o movimento, constando apenas algumas transacções em cambios:

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Setembro de 1888

Na bolsa offereceram	Vender	Comprar
100 letras hypothecarias sem juros	95$500	94$000

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos, mantendo no balcão a tabella de 26 1/2 d. continuaram a saccar a 26 5/8 d., sem acharem tomadores.

Em papel particular não constou transacções. O mercado fechou muito firme.

No Rio foi cotado o papel bancario a 26 9/16, firme.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/2	26 1/4
Paris	357	360
Italia	..	360
Hamburgo	444	447
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	..	207
Ilha dos Açores	..	210
Ilha da Madeira	..	207
New-York		1$880

Algodão

O mercado manteve-se na mesma posição de hontem.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 18, attingio a 470.703 kilos sendo 390.116 para o exterior e 80.587 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 5.728 saccas, sendo por:

Barcaças	226	Saccas
Vapores	924	«
Animaes	2 316	«
Via-ferrea de Caruarú	418	«
Via-ferrea de S. Francisco	284	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.860	«
Somma	5.728	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 18, subio a 685.284 kilos, sendo 309 para o exterior e 684 975 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 6 043 saccos, sendo por:

Barcaças	1.923	Saccos
Animaes	596	«
Via-ferrea de Caruarú	479	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.847	«
Via-ferrea de Limoeiro	198	«
Somma	6.043	Saccos

Couros salgados

Foi cotado a 400 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Vapor despachado

Vap. ing. «Ptolemy», para:

Liverpool: 1.900 saccas com algodão, 80 toneladas de páo brazil, 1.944 saccas com caroços de algodão e 68 toneladas de ossos.

Carreg. diversos.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do Rio de Janeiro, para:

Antonio A. dos Santos Porto	3.000$000
Joaquim Piras da Silva	2.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000
H. Burle & C.	1.948$000
De Maceió, para:	
J. H. Boxwell	10.000$000
Pohlman & C.	6.000$000
Domingos de Souza Ribeiro	2.000$000
Raphael A Moraes Valle	1.000$000

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE SETEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 16 de Setembo

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.°*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Importação

Vapor austriaco *Aglaja*, entrado de Trieste e escala em 18 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua mineral 24 caixas a Preale & C.
Farinha de trigo 2,600 barricas á ordem.
Papel 5 caixas a Maia Silva & C., 1 a T. Just.

Barca americana *Fred W. Carlon*, entrada de Rosario de Santa Fé, em igual data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Animaes 100.
Alfafa 200 fardos aos consignatarios.

Vapor inglez *Sculptor*, entrado de Liverpool e escala, em 15 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 225 saccos á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 50 a Antonio José de Azevedo.

Acido sulfurico 6 caixas a Norte Brazilian Sugar Factories.

Arcos de ferro 150 feixes a Albino Silva & C., 100 a Vianna Castro & C.

Barrilha 50 tambores á ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Biscoutos 11 caixões a Guedes de Araujo & Filho, 3 a Soares & Fernandes.

Barras de ferro 100 e 84 feixes a A. R. da Silva & C., 130 e 57 a Albino Silva & C., 104 e 20 a Miranda & Souza, 462 e 120 a Vianna Castro & C.

Cartas para jogos 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Capachos 1 caixa á ordem.

Conservas 30 caixas a Souza Basto Amorim & C.

Cimento 300 barricas a Fabrica de Fiação.

Cabos 15 rolos a Joaquim A. da Silva Santos.

Couros 1 fardo a Ferreira Guimarães & C.

Chá 17 grades e 5 caixas á ordem, 5 caixas a J. J. Alves & C, 5 grades a Fernandes da Costa & C.

Chapéos 3 caixões a Carvalho Irmão & C., 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Augusto Fernandes.

Chapas para fogão 30 a A. P. da Silva, 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 70 a Albino Silva & C.

Chapéos de sol 1 caixa aos Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.

Cerveja 20 barricas á ordem.

Cofre de ferro 3 caixões a C. Sinden.

Cravo da India 5 saccos a Souza Basto, Amorim & C.

Correntes de ferro 5 barricas á ordem, 2 correntes a Caetano C. da Costa Moreira.

Calçado 1 caixão a Albino Cruz & C., 1 á ordem, 1 a Thomaz de Carvalho & C., 2 a C. Lopes.

Canos de chumbo 1 barrica a Miranda & Souza, 20 á ordem, 20 a J. de Azevedo.

Ditos de ferro 402 á companhia de Santa Thereza, 30 feixes a Cardoso & Irmão, 20 a Miranda & Souza.

Chumbo de munição 50 barricas a A. P. da Silva & C.

Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 10 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Rouquayrol Fréres, 3 a Manoel A. Barbosa Successor.

Estanho 1 barrica a A. P. da Silva & C, 1 á ordem.

Enxadas 3 barricas a Miranda & Souza.

Elastico 1 caixa a F. R. da Silva, 1 a C. Wachsmann, 1 a Frederico & C.

Esteiras 8 rolos a Francisco Gurgel & Irmão, 1 á ordem, 2 aos Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.

Enxofre 10 barricas a A. P. da Silva & C.

Estopa 21 fardos a Olinto Jardim & C., 71 á ordem, 12 a Parente Vianna & C.

Fio 2 fardos á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos.

Fogareiros 250 a Albino Silva & C.

Ferragens 1 volume a Francisco Gurgel & Irmão, 78 á ordem, 225 a W. Halliday & C., 3 a Manoel Collaço & C., 2 a Ramos Geppert & C., 10 a Albino Silva & C., 4 a Parente Vianna & C., 1 a A. Fernandes & C., 224 a Cardoso & Irmão, 16 a A. P. da Silva, 7 a Miranda & Souza, 14 a Ferreira Guimarães & C, 1 a Ferreira & C., 13 a Reis & Santos, 12 a Vianna Castro & C., 28 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a N. Fonseca & C., 4 a José dos Santos Oliveira, 5 a J. de Azevedo & C, 8 a Great Western of Brasil, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Antonio dos Santos Oliveira.

Folhas de Flandres 65 caixas a Antonio P. da Silva & C., 20 á ordem, 30 a Reis & Santos, 20 a José dos Santos Oliveira, 30 a Antonio dos Santos Oliveira.

Formas para assucar 40 gigas a Pedro Osorio de Cerqueira.

Graxa 3 barricas a José Joaquim Alves & C.

Louça 14 gigas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1 caixa á ordem.

Linha 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Maia e Silva & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Ramos Geppert & C., 1 a Parente Vianna & C.

Leite condensado 15 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Lona 2 fardos a Machado & Pereira, 2 a W. Halliday & C., 2 á ordem, 1 a Parente Vianna & C.

Laminas de chumbo 20 volumes a Gomes de Mattos & Irmãos, 20 á ordem, 5 a A. Silva & C.

Moveis 10 caixões a W. Halliday & C., 2 á ordem.

Machinismos 15 volumes a W. Halliday & C., 20 á ordem 5 a M. J. C. Guimarães.

Materiaes para engenho e ferragens 53 volumes aos Herdeiros Bowmann.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 3 a C. Senden, 1 a B. Needham & C., 1 a José João de Amorim, 2 a Fabrica de Fiação de Tecidos, 2 a Salazar & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. Duarte Carneiro Vianna, 2 a Leite Basto & C., 1 a José Ferreira & C., 3 a Manoel J. Ribeiro & C., 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 16 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Antonio José de Azevedo, 1 a Oliveira Basto & C., 1 a L. de M. Pinheiro, 3 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Francisco Xavier Ferreira & C., 3 a Manoel Collaço & C., 2 a Netto Campos & C.

Objectos para esgoto 75 volumes e peças á Recife Drainage Company.

Ditos para gaz 13 volumes a empreza.

Ditos para Fabrica de Fiação e Tecidos 354 volumes e peças a mesma.

Oleo de linhaça 5 barris e 10 tambores a Miranda & Souza.

Pás de ferro 12 feixes a J. de Azevedo & Companhia.

Phosphoros 10 caixões a F. P. de Andrade.

Provisões 6 caixas a Brewns & C.

Papel 105 fardos á ordem.

Residuos de vidro 200 barricas á ordem.

Saccos 4 fardos a North Brazilian Sugar Factories.

Salitre 20 barricas a Antonio P. da Silva & C., 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Trapos 2 fardos a Caetano C. da C. Moreira & C.

Taxas de ferro 4 a Medeiros Irmãos & C.

Tijolos prova de fogo 1 caixa a Great Western of Brasil.

Tintas 50 barricas a Maia e Silva & C., 12 a Reis & Santos.

Tecidos diversos 12 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 11 a Silveira & C, 7 a Guimarães & Perman, 51 a Machado & Pereira, 24 a Olinto Jardim & C., 14 a R. de Carvalho & C., 26 a Alves de Brito & C, 3 a Moura Borges & C, 6 a Rodrigues Lima & C., 175 á ordem, 31 a Couto Santos & C., 3 a A. Santos & C., 1 a J. A. da Silva Santos, 1 a Francisco Petrocelli & Irmão, 17 a Albino Amorim & C., 4 a F. Silva & C., 9 a A. Vieira & C., 15 a Narcizo Maia & C., 14 a Figueiredo & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 3 a J. A. Dias, 5 a Loureiro Maia & C., 5 a Francisco Lauria & C., 2 a Bento & C., 2 a A. Duarte & C., 2 a D. P. Wild & C., 5 a B. Maia & C., 7 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. Lopes & C., 2 a A. Moreira de Souza, 5 a Pereira Magalhães & C., 3 a F. de Azevedo & C.

Trilhos e pertences 1.557 volumes e peças a Medeiros Irmãos & C., 4,751 a Cunha Carneiro & C.. 741 a Colonia Isabel.

Whisky 10 caixas a Blackburn Needham & C.

Velas 2 caixas a Browns & C.

Carga de Lisboa

Alhos 20 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Azeite de oliveira 20 caixas a Souza Basto Amorim & C, 32 a Domingos Alves Matheus, 36 a Paiva Valente & C., 39 a Francisco R. P. Guimarães & C.

Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 25 a João Fernandes de Almeida, 25 a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a J. J. Alves.

Carne 2 caixas a Manoel H. Ferreira da Silva, 1 a Raphael Dias & C.

Conservas 1 caixa a João Fernandes de Almeida, 13 a F. R. P. Guimarães & C.

Cebolas 25 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a J. J. Alves, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 25 barricas a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Tavares de Mello Genro & C, 50 a Souza Basto Amorim & C, 50 a Amorim Irmãos & C., 50 a Pedro Osorio de Cerqueira.

Cominhos 15 saccos a Pereira Carneiro & C.

Capachos 5 fardos a Silva Guimarães & C.

Ervadoce 10 saccos a F. R. P. Guimarães & C., 22 a Pereira Carneiro & C., 10 a Silva Guimarães & C.

Fructas 40 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 83 a Joaquim Salgueiral, 2 a Manoel H. Ferreira da Silva.

Livros 1 caixão a L. Rocha & C.

Legumes 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Lagedo 248 varas a Luiz Antonio Sequeira.

Maçãs 25 caixas a Silva Guimarães & C.

Obras de vime 11 volumes a Manoel Bento Borges Camara.

Palitos 5 caixões a Silva Guimarães & C.

Sardinhas 40 caixas a Francisco R. P. Guimarães & C.

Toucinho 10 barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 2 pipas a J. F. da Costa, 21 ditas, 4 1/2 e 70 barris a Antonio Maria da Silva, 20 pipas e 115 barris a Domingos Cruz & C., 4 e 22 a José Gomes Ganches, 15 e 90 a Souza Basto, Amorim & C., 1 barril a José V. M. Vasconcellos, 60 a Domingos Ferreira da Silva & C, 60 a Manoel S. dos Santos e Silva, 10 a José Pereira Amares, 100 a Manoel da C. Medeiros, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel H. Ferreira da Silva, 5 a Raphael Dias & C., 11 a Martins Viegas & C.

Carga do Porto

Alhos 81 canastras a Paiva Valente & C., 50 a Guedes de Araujo & Filho.

Batatas 50 1/2 caixas a A. José da Motta Guimarães.

Ferragens 15 caixas a Almeida Machado & C., 2 a W. Halliday & C., 5 a Reis & Santos.

Palitos 10 caixões a J. F. Cruz Braga.

Rosarios e outros artigos 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Vinho 2 barris a Joaquim Maia & C., 6 a Netto Campos & C., 50 caixas a Pereira Ferreira & C.

Exportação

RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Argentina*, carregaram:

Para Lisboa, Souza Brito Amorim & C. 500 fardos com 36,830 1/2 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, L. A. da Costa 7,000 cocos, fructa.

Para S. Paulo, E. Barbosa 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, J. Borges 20 barricas com 1,742 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 991 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente; Maia & Resende 20 latas com 300 kilos de assucar refinado.

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool; J Borges 53 barricas com 2,535 kilos de assucar branco; A. A. H. Costa 6 caixas com elixir de cabeça de negro no valor de 120$000; Maia & Rezende 13 barricas com 640 kilos de graxa.

Para Maranhão, J. M. Dias 1 caixa com 50 1/2 kilos de rapé.

Para Ceará, P. Moreira da Silva 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

Para Parahyba, A. A. H. Costa 2 caixas com eligir de cabeça de negro no valor de 40$.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 355 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 7 barricas com 497 kilos de assucar refinado.

Para Macabyba, J. Cordeiro 18 caixas com 148 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 29 barricas com 1,748 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 18	536:158$232	
Idem de 19	37:264$963	
		573:427$195
Renda provincial:		
Do dia 1 a 18	50:908$090	
Idem de 19	6:035$655	
		56:943$745
Somma total		630:366$940

Segunda secção da Alfandega, 19 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 18	15:136$154	
Idem de 19	3:057$192	
		18:493$346

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 18	15:734$513	
Idem de 19	428$860	
		16:163$373

Recife Drainage

Do dia 1 a 18	39:680$752	
Idem de 19	556$241	
		40:236$993

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 18 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:	
32 bois pesando 4,139 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 e 1/2 e 8 e 1/2 de particulares.	
276 kilos de peixe a 20 réis	5$520
132 cargas de farinha a 200 réis	26$400
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
19 taboleiros a 200 réis	3$800
17 suinos a 200 réis	3$400
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
76 ditos de legumes a 400 réis	30$400
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	210$020
Rendimento dos dias 1 a 17 do corrente	3:580$220
Foi arrecadado liquido até hoje	3:079$240

Preços do dia:
Carne verde de 220 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 360 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 18 de Setembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jaraguá	A' ordem.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Marinho VI	Maia & Rezende.
* Neptuno	Antonio de Oliveira Maia.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
* Pernambuco	Visconde de Itaqui do Norte
Regaleira	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSINATARIOS
Adelheid	Maia & Rezende.
Aglaia	Henry Foster & C.
Alliança	Henry Foster & C.
Biland	Johnston Pater & C.
* Eral of. Devon	Wilson Sons & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Flora	Johnston Pater & C.
Florida	A' ordem.
Fred W. Carlon	Pereira Carneiro & C.
* Glen Ville	A' ordem.
H. R. Leembuis S.	Pereira Carneiro & C
Helios	Fonseca Irmãos & C.
Star	A' ordem.
Sculptor	Samuel L Johnston.
Tonger	Hermann Lundgrin & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Argentina*	hoje
Norte	*Maranhão*	22
Europa	*Sorata*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Hamburgo	*Argentina*	20 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	22 ás 5 h.
Valparaiso	*Sorata*	23 ás 11 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Southampton	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 19

New York e escala—21 dias, vapor americano «Aliança», de 2205 toneladas, commandante James R Been, equipagem 70, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Lúgar inglez «Glen Ville», capitão Alex Mourd, em lastro.

Barbado—Barca ingleza «Eral of Devon», capitão W. Thort, em lastro.

Manáos e escala—Vapor brasileiro «Pernambuco», commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Antonina—Lúgar brasileiro «Neptuno», capitão Henrique M. de Almeida, carga sal

Mossoró—Hiate brasileiro «D. Antonia», mestre Victaliano da Rocha Picado, carga varios generos.

tros de comprimento, tres portas de frente e um armazem; o primeiro andar com tres varandas e saccadas de ferro, janellas para a travessa dos Burgos, e atraz com frente para a rua da mesma denominação, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha interna e todo forrado; no segundo e terceiro andares tem as mesmas accommodações, janellas nos oitões e peitoril na frente, com apparelhos da companhia Recife Draynage em todos os andares, avaliado em 12:000$.

E vai a praça por execução que move Laurentino Pires de Carvalho contra seu proprietario Francisco de Paula de Oliveira Villa Boas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Agosto de 1888.—Eu José Franklin de Alencar Lima escrivão o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos herdeiros Bowmann, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem os herdeiros Bowmann que são credores de Theotonio da Santa Cruz Oliveira, de uma letra de seu aceite da quantia de 2:550$000, e como a mesma esteja a prescrever vêm os supplicantes protestar perante V. Exc. para que interrompida a prescripção, seja intimado o seu protesto ao supplicado; e como esteja ausente em lugar incerto e não sabido, requerem a V. Exc. digne-se admittir que os supplicantes justifiquem a ausencia do supplicado para que o protesto seja intimado por carta de editos; sendo afinal entregue a letra aos supplicantes. Pedem a V. Exc. deferimento.—Esperam receber mercê

Recife, 14 de Setembro de 1888.—João Caetano de Abreu, procurador.

(Sellada com uma estampilha tasca ta de 200 réis legalmente inutilisada).

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida. Como pedem. O escrivão designe dia.

Recife, 14 de Setembro de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 dias de Setembro de 1888, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador João Caetano de Abreu procurador bastante dos supplicantes herdeiros Bowmann e por parte d'estes disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna como testemunhas, depois de lido.—Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo. João Caetano de Abreu, Francisco Athayde Martins Ribeiro, José Ignacio Pereira do Lago. Segundo continha dito termo de protesto, depois do que sendo por parte dos supplicantes produzida a justificação recommendada pela lei o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados e n'elles proferi a senteça do theor seguinte:

Sentença. — Vistos. Julgo procedente a justificação. Passem se os editaes pedidos com o prazo de 30 dias. Custas ex-causa.

Recife, 17 de Setembro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Theotonio da Santa Cruz Oliveira, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste compareça ante este juizo afim de allegar o que for a bem de seu direito e justiça.

E para conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 18 de Setembro de 1888.—Eu, José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Re p.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. desta Aug.·. e Resp.·. Off.·. a comparecerem em sua séde na proxima segunda-feira 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para se proceder a Sess.·. Mag.·. de Iniciação, Feliação e Regularisação; devendo todos se apresentarem decentemente vestidos, com o distinctivo de Loj.·. e a sua respectiva insignia.

Recife, 19 de Setembro de 1888—E.·. V.·.
Eduardo Gonçalves 18.·. Secret.·.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor americano *Alliance*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora da tarde ou 1 1|2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de Setembro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 27 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de Outubro a Dezembro e de accordo com as tabellas em vigor, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial, 19 de Setembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 22 de Setembro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar as suas notas de convites, devendo procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade em 17 de Setembro de 1888.

O 1· secretario,
A. Ferreira.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 5 de Outubro proximo, depois da audiencia, irão á praça, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Boa Vista

Casa terrea á estrada de Luiz do Rego n. 2 B com 7 metros e 20 centimetros de comprimento, 3 metros e 60 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cacimba e quintal, avaliada em 150$000 pertencente a João da Silva Santos.

Armação, com balcão de madeira de amarello e louro, envidraçada, avaliada em 80$000 existente á rua do Cabugá n. 2 C pertencente a Mello & C.

Alugueis

Aluguel mensal da casa á rua da Imperatriz n. 9, com 2 salões, sotão interno, quintal, por 30$000 pertencente a João Dias Vilella.

Aluguel mensal da casa á rua da Palma n. 119, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal e cacimba, por 16$000 mensaes, pertencente a Joaquim José Vieira.

Aluguel mensal da casa á rua de Nunes Machado n. 2 A, com porta e jauella, 2 salas, 2 quartos, por 15$000 pertencente a Anna Maria da Conceição.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos para o presidio

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, no dia 27 do corrente, as 11 horas da manhã, será arrematado em sessão da junta desta thesouraria o fornecimento dos medicamentos e mais objectos, abaixo relacionados, pedido pelo pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

Os concurrentes deverão apresentar até o dia e hora indicados as suas propostas devidamente selladas e fechadas.

Balsamo de Fioraranti, 2 littros.
Pepsina annylacea, 200 grammas.
Perolas de eter de Clertau, 6 vidros.
Raspas de veado calcinado, um kilo.
Carbonato de amoniaco, idem.
Assucar refinado, 100 kilos.
Extracto molle de quina, meio kilo.
Iodo metalico, 200 grammas.
Oleo de linho, 10 kilos
Rotulos para receituario, 5.000.
Rotulos para pilulas, 1.000.
Rotulos para uso externo, 2.000.
Caixas para pilulas. 12 grozas.
Caixa para papeis, 1 groza.
Polpa de tamarindos, 2 kilos.
Apparelho para banho Maria, 1.
Clorureto de sodio, 2 kilos.
Cetrato de ferro amoniacal, meio kilo.
Colobuintadas inteiras, 200 grammas.
Magnesia calcinada, 1 kilo.
Cigarros anthiasmaticos, 12 caixas.
Suspensorios testiculares, sortidos, 36
Torneira de metal, uma.
Oleo de naphata, 500 grammas.
Araruta 10 kilos.
Vinho, 1/5.
Lacto phosphato de cal, 500 grammas.
Acetato de chumbo, 600 idem.
Lithargirio, 200 idem.
Sulfureto de potassio, e kilogramma.
Caixas de madeira para unguento 12 grozas.
Balsamo nerval 2 kilos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Outubro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar suas notas de convites, devendo procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Absolutamente não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Setembro de 1888.—O 1· secretario,
A. Monteiro.

Prado Pernambucano

Não se tendo inscripto tres animaes para o pareo *Ferro Carril*, annunciado para a corrida a realisar-se no dia 23 do corrente, fica aberta a inscripção para o pareo *Supplementar*—1400 metros—Animaes de meio sangue não inscriptos para esta corrida—300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livre a entrada.

As propostas para este pareo serão abertas ás 3 horas da tarde de quinta-feira 20 do corrente, na secretaria do Prado.

Recife, 19 de Setembro de 1888.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos ex-provedores, secretarios, thesoureiros e mais ex-mesarios para quinta-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, comparecerem no nosso consistorio, afim de tratar-se das nossas catacumbas que servem de jazigos no cemiterio do Carmo.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

O secretario,
José M. de Alencar.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2· andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3· andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3· andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrean 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 13 do corrente, faço publico que no dia 1· de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Camevou, na estrada do Bonito, orçados em 2:788$215.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem constante da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro sob n. 1501, fica prorogado até o ultimo do corrente mez o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 15 de Setembro de 1888.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria convido aos senhores accionistas para o pagamento da 4ª prestação, á razão de 25 °/。 que deverá ser realisado do dia 15 ao dia 25 do corrente das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia á rua do Imperador n. 55, sob as penas dos estatutos.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Hippodromo do Campo Grande

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, recebem-se propostas até sabbado 22 do corrente, ao meio dia, para o serviço dos botequins nos dias de corridas.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

O secretario,
J. D. Barreto.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 deste mez, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos das pontes sobre o rio Bujary e da de Arataca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiró, orçados em 1:062$350.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem da estrada do norte entre a villa de Iguarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Não se tendo reunido numero legal de senhores accionistas para constituirem assembléa geral extraordinaria, nem na primeira reunião convocada para o dia 11 do corrente, nem na segunda para hoje, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á administração do Banco para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequentes reformas dos estatutos; pela terceira vez convocamos os senhores accionistas para se reunirem no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para o mesmo fim; scientificando que, conforme dispõe o art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882, e estatutos do Banco, a assembléa geral extraordinaria deliberará em qualquer que seja a somma do capital representado pelos senhores accionistas presentes.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

Os administradores.
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 °/。 das quantias que subscreveram para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Gremio dos Professores Primarios

ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido no dia 13 numero legal de socios para funccionar a assembléa geral desta sociedade, são de novo convocados todos os socios a se reunirem na séde social quinta-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratar-se de negocios urgentes e de interesse para a associação e os associados.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 17 de Setembro de 1888.

O 1· secretario,
Augusto Wanderley.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende trinta acções de ns. 196/200, 361/65, 331/40, 321/25, 616/20, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas. Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio de corretores geraes até ao meio dia de 24 do corrente.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Exm. Sr. Viscende da Silva Loyo, presidente da commissão directora, convido todos os socios desta instituição, para a assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar domingo 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete. Sendo o fim especial da reunião tratar da fusão de todas as sociedades portuguezas desta capital, e portanto assumpto de subido alcance. Roga-se o comparecimento de todos os associados, afim de que as decisões da assembléa tenham o cunho da vontade geral.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 18 de Setembro de 1888.

O secretario,
Dr. José de Albuquerque.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, ás costureiras que possuem guias de ns. 201 á 250.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Setembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes·

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata

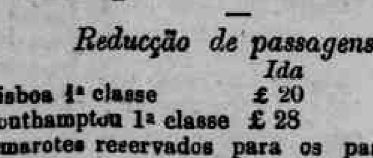
COMMANDANTE DYKE

Espera-se da Europa até o dia 28 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER



É esperado do sul no dia 30 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

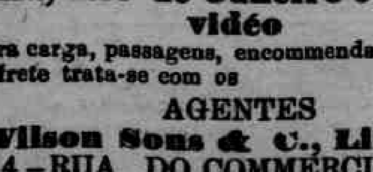
Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



E' esperado da Europa até o dia 23 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX

Espera-se da Europa no dia 26 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concerneute a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Quinta-feira, 20, o de chapéos, fazendas e roupa feita, nova.

Agente Pestana
Leilão
De moveis, louças, vidros e crystaes

Quinta-feira 20 do corrente.
as 11 horas em ponto

No primeiro andar do predio sito á rua da Roda n. 46

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Luiz Lucas de Mello, que por incommodo de saúde se retira para o centro da provincia, venderá a quem mais der os moveis abaixo declarados:

Uma mobilia de páo-carga com pedra.
Uma cama de amarello.
Um bidet.
Duas bancas de jacarandá.
Uma cadeira espreguiçadeira.
Dous pares de escarradeiras.
Quatro espelhos dourados.
Tres quadros dourados.
Uma commoda.
Doze cadeiras americanas.
Uma mesa elastica de amarello.
Dous aparadores.
Seis cangeirões.
Uma machina para café.
Uma vacca tourina e cria.
Um relogio de ouro bom regulador, diversas louças e vidros e bonitos objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Na mesma occasião alugar-se-ha o predio.

Leilão

De 10 fardos de madapolão de fina qualidade, com 100 peças cada um

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão 10 fardos com madapolão fino, com 100 peças cada um, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Rodrigues Lima & C.

Agente Britto
Leilão

De moveis, louças, espelhos, etc.

O agente acima, autorisado pela Exma. Sra. D. Maria da Conceição Tavares, que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão do seguinte: 1 importante mobilia de junco, quasi nova, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 toillet, 1 lavatorio com pedra, 2 commodas, 1 quartinheira e cabide de columna, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá, 2 consolos e 6 cadeiras de amarello, 1 banquinha, 12 cadeiras americanas, jarros, candieiros para kerosene, quadros, 1 relogio de parede, etagers, apparelhos de almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, colheres, bandejas, tapetes e trens de cosinha.

Quinta-feira, 20 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

Rua de Lomas Valentinas n. 78

Leilão

De casas em Olinda

Sabbado, 22 do corrente

A' 1 hora

NA CAMARA MUNICIPAL, EM OLINDA

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, da comarca de Olinda a requerimento do tenente-coronel José Fiuza de Oliveira inventariante dos bens deixados por seu sogro o Sr. Barão de Alquerubim outr'ora Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, contra D. Anna Ferreira da Silva Leite e outros levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea com sotão, á rua de S. Francisco n. 5, com frente de azulejo, com um portão sob a mesma cornija, cacimba independente, pequena sala para engommar, casa de banho com tanque e loja, quintal grande todo murado.

Uma meia-agua á rua do Sol n. 2, com 2 portas de frente, uma porta sob a mesma cornija, onde tem um estabelecimento de molhados, pequeno quintal.

Uma casa terrea n. 4 com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, quintal cercado que vai até a rua de S. Francisco.

Todas estas casas são perto do banho do mar.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas casas.

Leilão

De chapéos de lã e de pelle de lebre e de palha para homens, ditos de palha e de seda para senhoras e meninas, roupa feita e nova e fazendas.

QUINTA FEIRA, 20 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De moveis, piano, espelhos, porcelana, louças, vidros, trem de cosinha e diversos pés de crotons.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de feitio a Luiz XV com 12 ras cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e dous consolos com pedra, 1 piano grande de Henry Herz n. 7, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 candieiro para kerozene, 4 lindos jarros, 4 figuras de terra cotta, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 1 relogio de parede, 1 cama franceza para casal, 1 guarda-vestido, 1 importante commoda de amarello com tampo de pedra preta, 1 cama americana com lastro de arame para casal, 1 lavatorio, á toilet americano, marquezão largo, 1 guarda-vestido de amarello, 2 estantes para livros, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 cabide de columna, 1 marquezão estreito, 2 banquinhas, 1 cabide de parede, 1 meza elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 rico guarda louça obra de Resiger, 1 relogio de parede, 5 quadros dos grandes republicanos francezes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de phantasia para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras porta-queijo, calices, licoreiro, talheres, colheres para chá e sopa, 1 mesa para cosinha, 1 adega, trem de cosinha e diversos pés de crotons.

O agente Gusmão fará leilão dos moveis acima mencionados na casa sita a rua da União n. 55 onde morou o Illm. Sr. Dr. Barros Guimarães.

Segundo leilão

DE PREDIOS

Agente Brito

Uma casa terrea n. 62, á rua do Padre Muniz, outr'ora Santa Rita Nova, e uma dita á rua de Pedro Affonso n. 50, servindo de base as offertas obtidas no primeiro leilão.

Sexta-feira 21 de Setembro ás 12 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana
Leilão

DE FAZENDAS

PARA LIQUIDAÇÃO

Sexta-feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

A saber:

1 peça de setim preto.
3 peças de cretone.
3 ditas de chita.
4 casacos de vidrilhos.
6 ditos de meias para menino.
1 peça de sargelim preto.
1 dita de dito branco.
15 camisas para homem.
2 peças de cambraia preta.

Crenolinas, tarlatanas, cretone azul, dito encarnado, fustão azul, setinetas brancas, ditas de côr de rosa, dita de côr de canna, flanella azul, ditas para coeiros, merinó preto e outras muitas fazendas que estarão presentes no acto do leilão.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sexta-feira 21 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem á rua do Imperador n. 45

Espolio do finado Policarpo Ramos de Jesus

Duas casas terreas no largo do Carmo

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão a casa terrea n. 31, no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, uma outra no mesmo largo n. 33.

Os licitantes poderão examinal-as.

O mesmo agente venderá no referido armazem, ás 11 1/2 horas, o sobrado á rua larga do Rosario n. 35 em solo proprio, o qual foi incendiado e é vendido legalmente para pagamento dos credores de Manoel Farias Blanco.

Leilão

De duas meias aguas sob n. 5, á rua dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista edificadas em solo de marinha

SABBADO 22 SETEMBRO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão as duas meias aguas pertencentes ao menor Joaquim, a requerimento do Sr. Joaquim Antonio de Souza.

Leilão

DE PREDIO

Sabbado, 22 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 48

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a casa terrea á rua Imperial n. 322, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, consinha externa, com grande quintal murado e portão.

Os Srs. pretendentes podem examinar, e as chaves podem ser procuradas no armazem á rua do Imperador n. 45.

Leilão

DE UM SITIO COM CASA

Sabbado, ás 11 horas

A rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante do espolio de Joaquim de Aquino Fonseca e sua mulher, levará a leilão um sitio com casa a Estrada dos Remedios, tendo a casa porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, com arvores fructiferas, coqueiros, larangeiras, limeiras e pinheiras.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factories of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cozida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 macbucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 macbucadores de massa cozida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 pe-

ças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro bolido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automaticas por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$. 8 columnas para estrado do defecadores p r 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas SS e TT por 350$000, 10 canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapds) por 154$000, 1 lote de correntes e lós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados n sobresalentes,

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO

A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa n. 10-A da Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, com 5 quartos, 2 salas, cosinha e quintal fechado, e tem agua encanada da companhia do Beberibe, tudo por 200$ annual; a tratar na rua das Trincheiras numero 17, loja.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se por 25$000 mensaes a loja do sobrado n. 3 á rua das Flores, e o 2· andar do de n. 128 da rua Imperial; a tratar na rua da União numero 3.

— Aluga se o segundo andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotêa da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Aluga se o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n 16. 1· andar.

— Precisa se de um portuguez já velho, para cuidar de uma cocheira de vaccas; a tratar no largo da Paz, em Afogados, com o Sr. Julião Lumachi.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia, e que durma em casa de seus patrões; na rua da Imperatriz n. 36, 1· andar.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de um criado de 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria numero 19, loja.

— Sebo em bechigas; vende se na travessa do Arsenal de Guerra n. 5, por preço commodo.

Vende-se uma canoa de carreira: na rua do Lima, travessa da Piedade n. 7.

☛ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☛ HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☛ COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☛ PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticо contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende se uma excellente machina a vapor, de força de quatro cavallos, com diversas pertenças para transmissões, alambique de cobre com os accessorios para distillação, tachas de ferro batido e fundido para o fabrico de assucar, grelha grande em perfeito estado para bocca de fornalha com a competente porta, rodas de engrenagem de differentes tamanhos, fôrmas de ferro galvanisado, arado pequeno americano com pertenças e peças de sobresalentes, um carro de alfandega para um ou dous bois, diversos utensilios para deposito de leite, arreios para um cavallo de carroça, uma vacca preta boa leiteira, um touro de meia raça e um excellente cavallo de carga.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Cosinheiro

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um bom cosinheiro que traga fiança de sua conducta, paga-se bem.

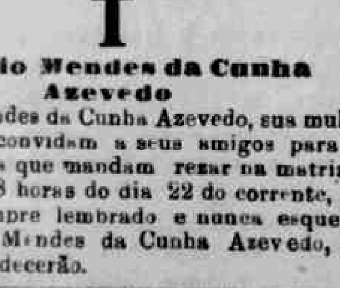
Aos apreciadores do vinho verde

Moreira & Irmão receberam directamente de Braga o especial vinho verde que vendem por 35$ o barril de quinto, e tambem retalham a 400 rs. a garrafa, aproveitem a especialidade. Rua de Pedro Affonso n 62, antiga da Praia.

✝

Antonio Mendes da Cunha Azevedo

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, sua mulher, filhos e genro, convidam a seus amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 22 do corrente, por alma de seu sempre lembrado e nunca esquecido filho, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, pelo que muito agradecerão.



Domingas Maria da Conceição

Maria Umbelina Conrado agradece a todas as pessoas de sua amizade que lhe fizeram o favor de acompanhar o corpo de sua prezada mãi, Domingas Maria da Conceição; e de novo pede por caridade de assistirem as missas de setimo dia, que serão rezadas na igreja da Santa Cruz, sabbado 22 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Criado

Precisa se de um rapaz até 16 annos: na travessa do Corpo Santo n

Nunca houve coragem

« Uma pessoa muito conceituada, moradoura nesta cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente de peito.

« Foi chamado para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

« O doente cada vez ficava peior: a molestia zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

« Uma pessoa da familia, tendo confiança no *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

« Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, cotinuando com outras applicações.

« Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandouse, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante d'esta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

« O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

« Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realisada foi devida unicamente áquelle popular remedio.

« *Um bagéense.* »

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o Xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhêas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Costureiras

Precisa-se para trabalhos internos; na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento n 24.

Caixeiro

Precisa se de um menino: a tratar na rua do Fogo n. 20.

Casa no Monteiro

Aluga se uma casa no Monteiro. com commodos para uma familia regular: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20-A.

ATTENÇÃO

Para ser entregue ao Sr. Dr. Fiscrio de Oliveira Souza, ha uma carta na rua da Madre de Deus n. 8, vinda de Macáo.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2· andar.

Pão Centeio

Bielle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Perguntas inoffensivas

Quereis um elegante pente á Imperial Regente o que ha de mais moderno? Certamente quem tem é o Pedro Antunes & C., que receberam novos.

Quereis uma modernissima passementerie em delicadas côres para um bonito vestido de fantasia, consultai ao 63 da rua Duque de Caxias.

Igualmente não precisam de um transparente véo em modernas côres; para não esquecer, é tambem a Nova Esperança que recebeu.

Tambem não se esqueçam dos esquisitos bicos colorados com filetes dourados, e muitos outros que poderão servir. Uma particular preferencia das Exmas. leitoras para a NOVA ESPERANÇA n. 63—Rua Duque de Caxias.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Attenção

Eu abaixo assignado, tendo justo e contractado com Luiz Bonifacio Alves Ferreira o seu estabelecimento de molhados sito á estação na estrada nova de Beberibe, livre e desembaraçado. Agua Fria de Beberibe, 17 de Setembro de 1888.
Manoel Ignacio de Arruda.

CRIADO

Precisa-se que dê fiador á conducta; na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento numero 24.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa n. 26 á rua do Lima (Santo Amaro), com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum, na doca n 2.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 9, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos: na rua de Paulino Camara n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços de uma casa de familia; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e de outra para engommar: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma para lavar e engommar, fazendo mais alguns serviços de casa de familia, menos comprar cozinhar; que não tenha filhos e que queira ir para o mato: quem estiver nestas condições dirija-se á rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de meninos e mais serviços de casa: na rua da União n. 31-A.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões: na rua Riachuelo n. 8, entrada pela rua da Saudade.

Tonico Oriental.
PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Sargelins finos de todas as côres a 200 e 240 rs.
Fichus de lã a imitação de seda a 900, 1$000 e 1$500.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Leques a Joanita a 500 rs.
Ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond, a 8$.
Colxas de croxet a 6$000.
Cortinados bordados a 5$400 e 6$500.
Ditos de crochet a 10$ e 12$000.
Esteira branca e de cores para forro de sala a 1$200 a jarda.
Córtes bordados brancos e de cores a 4$500, com 9 metros.
Cortes de vestidos fantasiados a 10$.
Fustões brancos a 320 rs.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 700 e 800 rs. o metro.
Ditos de linho com 10 palmos de largura a 1$650 o metro.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$500 a duzia.
Ditas para banho a 900 e 1$500, muito grandes.
Merinó preto infestado a 600 e 800 rs.
Ditos infestados de todas as cores a 420 rs.
Tecidos arrendados, ultima novidade a 500 e 600 rs.
Guarnições de croxet para cadeira e sofá a 6$500.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$000.
Vestuarios a marujo para meninos a 5$.
Brim pardo para vestidos ou roupa de meninos a 280 300 e 360 rs.
Chitas finas, claras ou escuras a 160, 200 e 240 réis.
Madapolão—Boa-Vista— verdadeiro com 1 metro de largura a 7$000.
Cassas com lindas cores seguras a 140 rs.
Algodão largo, proprio para lençóes a 4$500 a peça.
Cambraia branca transparente, ou Victoria a 3$ a peça.
Camisas finas para homens a 30$ a duzia.
Collarinhos e punhos de celluloid a 3$000 completo.
Espartilhos de couraça a 3$500 e 4$000.
Lenços para meninos a 400 rs. a duzia.
Meias de cores para senhoras a 2$500 a duzia.
Ligas de seda, fantasia a 500 rs. o par.
Luvas de seda preta ou de côres a 1$800 2$, e 2$500.
Grampos de fantasia para cabello a 500 rs.
Bordados tapados a 300 rs. a peça com 3 metros e meio
Bicos de todas as cores a 2$000 e 2$500 a peça.
Renda hespanhola a 2$, 3$ e 4$ o metro.
Setim de Macáo, preto e de todas as côres, a 800 e 900 réis.
Capas de vidrilhos e de tecidos arrendados a 25$000.
Lãs e caxemira de quadros desde 200 rs.
Setins de quadro. ultima novidade, a 1$100 e 1$200.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$300.
Gorgorão preto de seda a 2$.
Velludo preto, liso ou bordado, pura seda a 5$000.
Caxemiras pretas arrendadas com duas larguras a 2$500.
Tecidos de fantasia em quadros e com fazenda lisa a 600 rs.

N. B.—Qualquer pessoa que comprar de 20$ para cima dá-se um desconto e, não sendo do agrado da pessoa para quem fôr comprada troca-se por qualquer outra fazenda.

Como é costume geral dos nossos collegas annunciar fazendas de inferior qualidade, prevenimos aos nossos freguezes que além dos preços marcados, tambem recebemos fazendas de alta novidade as quaes são vendidas por menor preço que em outra qualquer parte.

José Augusto Dias

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que e outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Parizio de Valladares

Pede se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C, á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e uns dos do Mosteiro; á elles.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro; na rua do Rangel n 50.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN
CURA-SE
a ***Tisica***, as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A Eucalyptina não contém morphina
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 53, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, alceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhêa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Prevenção a devedores

O abaixo assignado, tendo comprado a J. Magalhães & C. o seu estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 18, e juntamente os titulos de diversos devedores, previne aos que faltam liquidar os seus compromissos, que o façam, sob pena de verem seus nomes estampados neste jornal. Recife, 18 de Setembro de 1888.
Antonio M. Gomes.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar na rua da Roda n. 48.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Armação envernisada

e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, vende-se por preço commodo: a tratar na rua Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 37, aproveitem a pechincha quem precisar; tambem se vende uma vitrina nova, propria para portas externas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; na rua da Fundição n. 4.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se uma execução com penhora feita nos engenhos Peres e Giquiá, que são muito ferteis, perto da cidade; cujos engenhos tem terras muitas, muitos viveiros e muito bonitos; a tratar na rua Marquez do Herval n. 23, loja, ou Caminho Novo n. 128.

Alambique

Vende se um alambique com pouco uso; a tratar no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Compra e venda

Vende-se uma espingarda fina de dous canos, fogo central, bom fabricante, garantida, com todas as suas pertenças para encartuchar, e quatro malas de viagem, grandes e pequenas. Compra-se um estabelecimento de molhados com boas proporções, nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista; a tratar na rua de Hortas n. 15.

HOTEL DO UNIVERSO
EM
TIMBAÚBA

Sobrado proximo á estação
DA
ESTPADA DE FERRO DO LIMOEIRO

Este vasto e bem preparado hotel offerece aos senhores passageiros, quer da capital, quer do centro, as melhores accommodações, a par do mais escrupuloso tratamento.

Incumbe se do despacho, expedição e recebimento de cargas e bagagens.

Todo o serviço está sob a direcção da respectiva proprietaria,

Viuva EMILIA DE LEMOS

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24
Photographia Hespanhola
DE
JOÁQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS). da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES
Fórmula de cada uma

Acido borico	15 centigrammas
Bromureto de camphora	20 »
Chlorato de potassa	10 »
Hydrato de chloral	10 »
Iodoformio puro	15 »
Sublimado	1 milligrama
Sablimado	1/2 milligramma

VELAS COMPOSTAS
Formula de cada uma

N. 1	Sulfato de aluminio	4 centigrammas
	Acido salicylico	3 »
	Tintura de benjoim	10 »
N. 2	Azotato de prata	3 milligrammas
	» de chumbo	4 »
N. 3	Sulfato de zinco	3 centigrammas
	Acetato de chumbo	3 »
	Tannino	3 »
	Laudanum de Sydenham	10 »
N. 4	Iodoformio	15 centigrammas
	Eucalyptus	10 »
N. 5	Sub-nitrato de bismutho	20 »
	Copahyba	10 »

AVIZO

☛ **Conservar sempre** as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bulas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—B uma 3$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes)
RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.**
Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a **2$500** o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica:

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob

PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & C[ia], de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS pelo XAROPE DO D[or] FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D[r] FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

GRANDE LOTERIA DO PARANÁ'

Premio maior

50:000$000

Extracção Quinta-feira 20 de Setembro

IMPRETERIVELMENTE

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN[co] M. da SILVA & C[a], e nas principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

FUMIGATEUR PECTORAL CIGARETTES ESPIC

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaca que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANC[co] M. da SILVA & C[a], e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm[as]. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de Snr. MARIANI, Ph[co] Pariz, 4' boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16[th], Street.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C[a].

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO DE FORÇAS, as AFFECÇÕES DEL ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**

Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, onicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.° DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de ***Tosse*** ou ***Coqueluche.***

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Prevenção

Manoel Macedo Pernambuco previne aos seus amigos que mudou sua residencia para a rua do Bom Jesus n. 43, 1· andar.

G. LAPORTE & C.

46--Rua do Imperador--46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO : Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Enveloppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras como sejam : *Papeis* e *enveloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil : *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos*, etc., etc.

ENCADERNAÇAO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina : 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

ATTENÇÃO

200

Duzentos são os vestidos e saias feitas actualmente na casa KOBLET.

44 -RUA DO IMPERADOR—44
1.º andar

Vende se todos os dias das 9 ás 5 horas da tarde.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalhâu Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater :

ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS :
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco :*
FRANco M. da SILVA e Ca.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

---

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Elixir de Cabeça de Negro

PREÇO 1$000 A GARRAFA

Vende-se em todas as pharmacias

Crotons

Vende-se uma bonita collecção de crotons ; a tratar na rua da Imperatriz n. 43.

Espinheiro

Vende-se um terreno contendo 42 palmos de frente e perto de 300 de fundo, no Espinheiro á rua da Hora, junto ao sitio de Napoleão ; a tratar na rua do Alecrim n. 38-D.

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Viscon de de Itaparica n.51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Attenção

Vende-se uma machina de costura, de pé, autor Wok, em perfeito estado e por barato preço ; a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 78, casa terrea.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como .

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Vaccas de leite

Vende-se vaccas de leite, mistiças, e mansas, e aluga-se boas baixas para capim ; a tratar na Encruzilhada de Belem n. 1.

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500.
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000.
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400.
1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda ,meio braço, a 2$500.
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo ; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A ; aproveitem que é pechincha.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho : quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se lá informações.

Secção das Variedades

Pedro Antunes & C. recommendam os segunites artigos, para os quaes pede a valiosissima protecção das amaveis leitoras, garantindo-lhes modicidade nos preços.

Bonitas guarnições de vidrilhos, matisadas com filetes dourados e sombreados, o que ha de mais moderno.

Guarnições brancas para vestidos de noivas.

Rendas e bicos de seda largos, ditos pretos e de cores,

Pingentes de vidrilhos de todas as cores.

Palmas de vidrilhos bonitas cores, a 5$ e 6$000 a duzia.

Elegantes pulseiras e broches de ouro mexicano garantidos por 10 annos, diversos preços.

Ditas de ouro romano, e broches de fantazia.

Grande sortimento de meias para senhoras, meninas e homens.

Commodas caixas para costura e bordados a 2$500 e 3$500.

A's senhoras modistas

Especial fita preta para cor de vestidos de seda.

Colxetes de molla, hygienicos impremeaveis para vestidos e muitos outros artigos indispensaveis para completar um eloquente vestido.

Aos nervosos

Interessante jogo de Waber para creanças, caixas com chromos coloridos e brancos e as respectivas tintas ; preço 2$ e 3$000.

Completo sortimento em espartilhos para senhoras e meninas.

Linhas de todos as cores para crochet. Lãs, sedas e talagarça.

Pulseiras electricas, medalhas, e anneis, é evidente para e nevralgias, dôres de cabeça etc., etc.

Uma preparação especial para os cabellos um dos ornamentos da mocidade, a verdadeira loção de glycerina com violetas, um frasco para esperimentar o não é caro !

Não se enganem ! é o 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.
Dito dito de linho superior a 1$800, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Ditos de cores para crianças a 800 réis, idem.
Leques de cores bonitas a 500 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 % do que em outro qualquer estabelecimento-

Lima Coutinho & C.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fios moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chies porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas !! Fitas !! Fitas !!!
Plicées !! Plicées !! Plicées !!!
Botões !! Botões !! Botões !!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicões com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha !

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo florés.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 213)

LXI

— Espere-nos aqui, minha filha, disse o doutor a Martha. Vamos fumar um charuto e voltamos.

Pegando então em uma luz, Jacques entrou na cópa com Pascal, fechando atrás de si a porta que aferrolhou sem ruido.

Feito isto tirou do armario, onde estava guardado, o pulverisador cheio de kerosolene, accommodou-o na altura do buraco que atravessava a parede e cuja extremidade desembocava na sala de jantar, adaptou o tubo metallico de borracha e esperou.

Emquanto se entregava machinalmente a esta tarefa, estava pallido como um espectro e tremia.

Um suor frio inundava-lhe a fronte.

Pascal Saunier, esse conservava inalteravel sangue frio.

Emquanto se preparavam estas cousas sinistras no Pequeno Castello, o que se passava em Pariz ?

A's nove e dez, o telegramma cifrado de Raymundo Fromental chegava á prefeitura de palicia.

O prefeito não estava no seu gabinete, mas como esperava noticias, tinha dado ordens, esse telegramma foi lhe levado á casa.

Ao lel-o, soltou uma exclamação de alegria.

— Aprompten o carro, e depressa ! ordenou elle ao criado de quarto.

— O coupé ?

— Não, um landau com dous cavallos.

Dez minutos depois o landau estava atrellado.

Embarcou, deu ordem de passar pela prefeitura e mandou perguntar pelo chefe da segurança.

— Procurem-n'o, achem-n'o, tragam-n'o ! gritou o prefeito. Previnam o commissario das delegações de serviço, que dez agentes devem estar promptos para partir e que tragam carros de cocheira.

A's dez horas estavam todos reunidos e o prefeito lia ao chefe da segurança e ao commissario das delegações o telegramma de Fromental, e depois dessa leitura accrescentava :

— Excellente Raymundo ! Ahi está um que soube merecer o seu perdão.

Os carros estavam á espera.

Os agentes pedidos tomaram lugar nelles, tres em cada carro, dous no interior, um na boléa ao lado do cocheiro.

— Rua de Miromesnil, ordenou o prefeito.

Os vehiculos partiram, rodaram a toda a pressa sobre a calçada de Pariz, e não pararam senão defronte da casa do Dr. Thompson.

LXII

Naquelle momento—dez e meia—o Fuinha chegava á rua de S. Luiz, á casa de Raymundo Fromental.

Sabendo que não estava em Pariz, embarcou em um carro, e promettendo uma boa gorgeta, fez se conduzir a trote largo á prefeitura de policia.

Alli perguntou pelo chefe da segurança e foi enviado ao escriptorio do commissario de serviço da noite.

Este, depois de ouvir a sua declaração, cuja importancia comprehendeu, disse-lhe que fosse á rua de Miromesnil, onde encontraria o prefeito de policia e o chefe da segurança.

O Fuinha tornou a partir, muito ancioso.

Na rua de Miromesnil a porta foi aberta pelo porteiro, aterrorisado de ver tanta gente.

Agarraram-n'o, e os agentes invadiram a casa.

Sabemos já que não deviam encontrar alli senão criados, já adormecidos, e cujo despertar foi desagradavel, porque declararam-lhes que estavam presos e que até mais amplas informações iam mandal-os para a cadeia.

— Estes são os comparsas ! murmurou o alto funccionario, batendo com o pé, cheio de colera. Os verdadeiros culpados escapam-nos por ventura ? Seria muito caiporismo !

— Não tenha o Sr. prefeito o menor receio a tal respeito, disse o chefe da segurança. Havemos de saber onde estão. Tragam-me o porteiro, accrescentou dirigindo-se a um agente.

O pobre diabo foi trazido a morrer de medo, assim como a mulher, que fora obrigada a levantar-se e a vestir-se a toda a pressa.

— Senhores... meus ricos senhores... gritava elle com o seu sotaque lorenez e lagrimas na voz, eu não fiz nada... absolutamente. O que querem de mim ?

— Responda-me francamente, e isto lhe será tomado em consideração, começou o chefe da segurança.

— Responderei francamente. Não peço outra cousa, não tenho nada que occultar. Direi o que sei ; mas não sei nada.

— Sabe ao menos onde está agora seu amo, o Dr. Thompson ?

— Oh ! lá isso sei. Na qualidade de cocheiro, pois sou tambem cocheiro, levei o esta tarde á sua propriedade de Créteil.

— Elle estava só ?

— Não, senhor ; ia com elle o seu secretario, e em outro carro as Sras. Angela e Martha...

— Martha ! repetio o chefe da segurança. A herdeira do conde de Thonnerieux, certamente...

— Sem duvida levaram n'a lá para matal-a ! accrescentou o prefeito com terror.

— Vai levar-nos á propriedade do Dr Thompson, proseguio o chefe.

— Eu é que os hei de levar, se me dão licença, disse de repente uma voz.

Essa voz era a de um moço introduzido por um brigadeiro e que acabava de atravessar o grupo dos agentes reunidos junto da porta.

Este recem-chegado não era outro senão o Fuinha.

— Quem é você ? perguntou o prefeito

— Sou Julio Boulenois, um dos herdeiros do conde de Thonnerieux, respondeu elle. Os taes patifes quizeram-me matar ; falharam o golpe, como o senhor está vendo, mas roubaram-me a medalha. Venham para onde vou leval-os, e digo-lhes, aviem se, porque a estas horas o Sr. Fabio de Chatelux está talvez já morto, assassinado por elles.

— Fabio de Chatelux ! repetiram ao mesmo tempo o prefeito de policia e o chefe da segurança.

— Elle mesmo.

— Mas como ?...

— Oh ! partamos ! interrompeu o Fuinha. Partamos ! E' mais do que tempo. Contar-lhei no caminho tudo quanto quizerem saber.

Foram dadas as ordens.

Dous agentes ficaram de guarda na casa.

Todos entraram nos carros.

— Estrada de Charenton ! gritou o Fuinha, e os cocheiros chicotearam os cavallos.

(*Continuar-se-ha.*)

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (213)

II

Pedio hospitalidade até o dia seguinte. Deram-lh'a, e, quando souberam qual o fim da sua viagem, festejaram n'o muito

Ao romper do dia, João Laurent preparava-se para pôr-se a caminho quando por cima da aldeia de Baits, construida segundo o uso montenegrino em semi-circulo sobre o declive dos rochedos, vio amontoarem-se grossas nuvens, que não levaram muito tempo a arrebentar. Naquellas regiões as tempestades são horriveis.

Durou todo o dia. No fim do dia, com pressa de chegar, quiz proseguir a viagem.

Procuraram dissuadil-o.

— Acautele-se, disseram-lhe. Aqui a trovoada não perdôa ninguem. Quando não ronca, recolhe-se.

— Hei de chegar antes que ella se decida ! respondeu o viajante, pulando para cima da sella.

— *Robra oi notche.*

— Obrigado.

E dirigio o cavallo para aldeia de Baits. A noite tinha cabido. Quando chegou defronte da igreja de Vlochka a chuva começou de novo a cahir. Metteu o cavallo a galope por um terreno plano, cercado de pobres culturas de milho, centeio, aveia e batatas.

De subito estalou um violento trovão.

— Diabo ! disse comsigo o viajante, os meus hospedes tinham razão.

O cavallo estacou.

— Hop ! gritou elle, cravando-lhe as esporas.

Novo trovão ribombou.

O cavallo, assustado, deu um pulo, atirou violentamente o cavalleiro á terra e desappareceu na escuridão.

João Laurent ficou pelo menos um quarto de hora sem movimento. Quando voltou a si, sentio uma violenta dor na perna. Apalpou-a. Estava gravemente contundida. Procurou levantar-se. Foi lhe impossivel. Uma legua pouco mais ou menos separava-o de Tsettingé. Fez um novo esforço tão inutil como o primeiro. Ao mesmo tempo ouvio-se um tumulto na escuridão.

João Laurent vio distinctamente um estandante das côres servias e pedio soccorro. O commandante da companhia destacou-se e correu ao seu encontro.

Vendo o ferido, fallou a dous homens que levantaram o melhor possivel o viajante, e, collocando o em cima de uma mulla, tomaram o caminho de Tsettingé. Logo que João Laurent foi collocado em cima do animal, succumbio de novo ao soffrimento, sentio-se mal.

Quando acordou, estava deitado em uma saleta, luxuosamente mobiliada, e a seu lado velava uma criada.

— Onde estou ? perguntou elle.

— Em casa do conde Poloscai.

— Em Rieka ?

— Não, em Tsettingé.

— Quem me trouxe para aqui ?

— Os nossos soldados. Bateram primeiro no hospital. Estava cheio. Nesse momento passou a condessa, regressando das ambulancias que estava organisando. Interrogou os homens. Disseram-lhe que era um voluntario. Quiz que o transportassem para este palacio.

— Abençoada seja.

— Soffre ?

— Horrivelmente.

— Logo que nascer o sol virá o medico. Emquanto elle não chega, procure repousar. Deve ter necessidade de descanço.

No dia seguinte pela manhã chegou um medico, examinou o ferido e verificou que tinha uma luxação sem gravidade, mas que exigia pelo menos um mez de cuidados e de repouso.

João Laurent não pôde reprimir um gesto de impaciencia. Esperar um mez no meio do retinir das armas !

Foi-lhe feito o primeiro curativo.

Adormeceu.

O sol enchia o quarto quando elle reabrio os olhos.

A criada conservava-se a seu lado, á sua disposição ao menor signal.

Mais calmo, o ferido dispunha-se a interrogar a enfermeira, quando vio approximar-se della, com o dedo nos labios, uma mulher moça, vestindo os trajos nacionaes.

Chegando perto da cama, ella sorrio e uma voz meiga murmurou :

— O silencio é o melhor remedio para os feridos.

João Laurent julgou que a febre recrudescera e tomou a mulher por uma apparição.

Nunca havia contemplado belleza mais perfeita ; nunca voz mais doce lhe tinha ferido o ouvido.

A criada fingio que arranjava a coberta e disse em voz baixa :

— E' a condessa Helena Poloscai !

João Laurent não pôde reprimir um movimento e, apezar da prohibição que lhe tinha sido feita, exclamou :

— E', minha senhora, a minha bemfeitora ?

— Fiz pelo senhor o que considero um dever fazer por todo soldado. O senhor tinha mais um direito á minha bondade : é estrangeiro e voluntario ?

— Sou francez !

— Foi o que me disseram os soldados que o conduziam quando o encontrei. Vio o medico ?

— Ha pouco. Dá-me pelo menos um mez de descanço.

— Será nosso hospede durante um mez.

— Entretanto elle póde enganar-se, proseguio João Laurent, recostando se na cama. E' impossivel que um desastrado accidente me obrigue á inacção emquanto os outros se batem-

— Paciencia ! interrompeu a condessa Helena. Ha de ter tempo para queimar os seus cartuxos. Receia que a guerra se demore ?

— Tem noticias recentes ?

— Chegam difficilmente até mim. Mas o conde tem-n'as, e o cuidado que emprega para esconder de mim, faz-me suppôr que a luta será implacavel. Aqui estão todos dispostos a morrer. Por toda a parte sopra um vento de patriotismo e de liberdade !... Mas peço-lhe perdão. Vou augmentar as suas maguas. Mais tarde fallaremos, quando estiver melhor. Até então, terminou ella, retirando-se, tenha juizo.

Desappareceu, deixando no coração do ferido impressa a sua imagem.

Passaram-se muitos dias. A criada só abandonava a cabeceira do ferido para descançar o tempo strictamente necessario. Tres vezes por dia a condessa Helena ia visitar o seu hospede, informava-se da sua saude, perguntava-lhe se precisava de alguma cousa, punha-o ao corrente dos acontecimentos da guerra, e voltava para os seus aposentos, deixando o enfermo entregue á emoção de a ver e á pena de a deixar.

Durante as poucas palavras trocadas entre elles, duas cousas o haviam particularmente impressionado ; a convicção vibrante com que ella fallava da patria, e a tristeza que a invadia quando fallava do conde.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42